

A Inovação nas Empresas Brasileiras de TIC

ABES

São Paulo, 26 de Março de 2013

Eduardo Grizendi

Agenda

- Conceitos, Atividades e Modelos de Processos de Inovação em Empresas de TIC
- Gestão da Inovação
- Marco Legal da Inovação em TIC
- Financiamento da Inovação para Empresas de TIC
- Oportunidades para inovação - os caminhos para inovação
- Os caminhos para a Inovação - dos resultados de P&D para o mercado
- Conclusões

Conceitos, Atividades e Modelos de Processos de Inovação em Empresas de TIC

A Inovação Tecnológica segundo o Manual de Oslo (3ª Edição) e PINTEC 2008

- Inovação tipo TPP + Inovação em Marketing + Inovação Organizacional
- Inovação tipo TPP (Oslo, 2ª Edição):
 - Introdução no mercado de um novo produto (bem ou serviço) substancialmente aprimorado ou
 - Introdução na empresa de um processo produtivo novo ou substancialmente aprimorado
- Inovação em Marketing:
 - Introdução de um novo método, nova estratégia ou conceito de marketing
- Inovação Organizacional:
 - Introdução de um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas

A Inovação segundo as Leis de Inovação e do Bem

- Lei de Inovação Federal:
 - Art. 2º, IV , **inovação**: “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo ou social que resulte em novos produtos, processos ou serviços”
- Lei do Bem
 - Art. 17º, § 1º, **inovação tecnológica**: “concepção de novo produto ou processo de fabricação, bem como a agregação de novas funcionalidades ou características ao produto ou processo que implique melhorias incrementais e efetivo ganho de qualidade ou produtividade, resultando maior competitividade no mercado”
- Lei Paulista de Inovação:
 - Art.2º, I , **inovação tecnológica**: “introdução de novidade ou aperfeiçoamento no ambiente produtivo e/ou social que resulte em novos processos, produtos ou serviços, bem como em ganho de qualidade ou produtividade em processos, produtos ou serviços já existentes, visando ampliar a competitividade no mercado, bem como a melhoria das condições de vida da maioria da população, e a sustentabilidade socioambiental;”

A Inovação para a Empresa

Baseado em apresentação do Instituto Inovação

Novo Produto
Melhoria em Produto

Novo Processo
Melhoria em Processo

Nova Estratégia de Marketing

Novo Método Organizacional

Inovação Tecnológica

=



As Atividades e Modelos do Processo de Inovação

- Processo de Inovação (Coral, Ogliari e Abreu, 2008):
 - Ser contínuo e sustentável (não ocasional), além de integrado aos demais processos da empresa;
 - Ser formalizado, porém favorecendo a criatividade dos profissionais;
 - Priorizar o desenvolvimento na própria organização , mas indicando instrumentos para a realização de parcerias para aquisição de conhecimentos complementares;
 - Estar alinhado à estratégia competitiva da empresa;
 - Ser dirigido ao mercado e orientado ao cliente;

Priorização não "suicida".

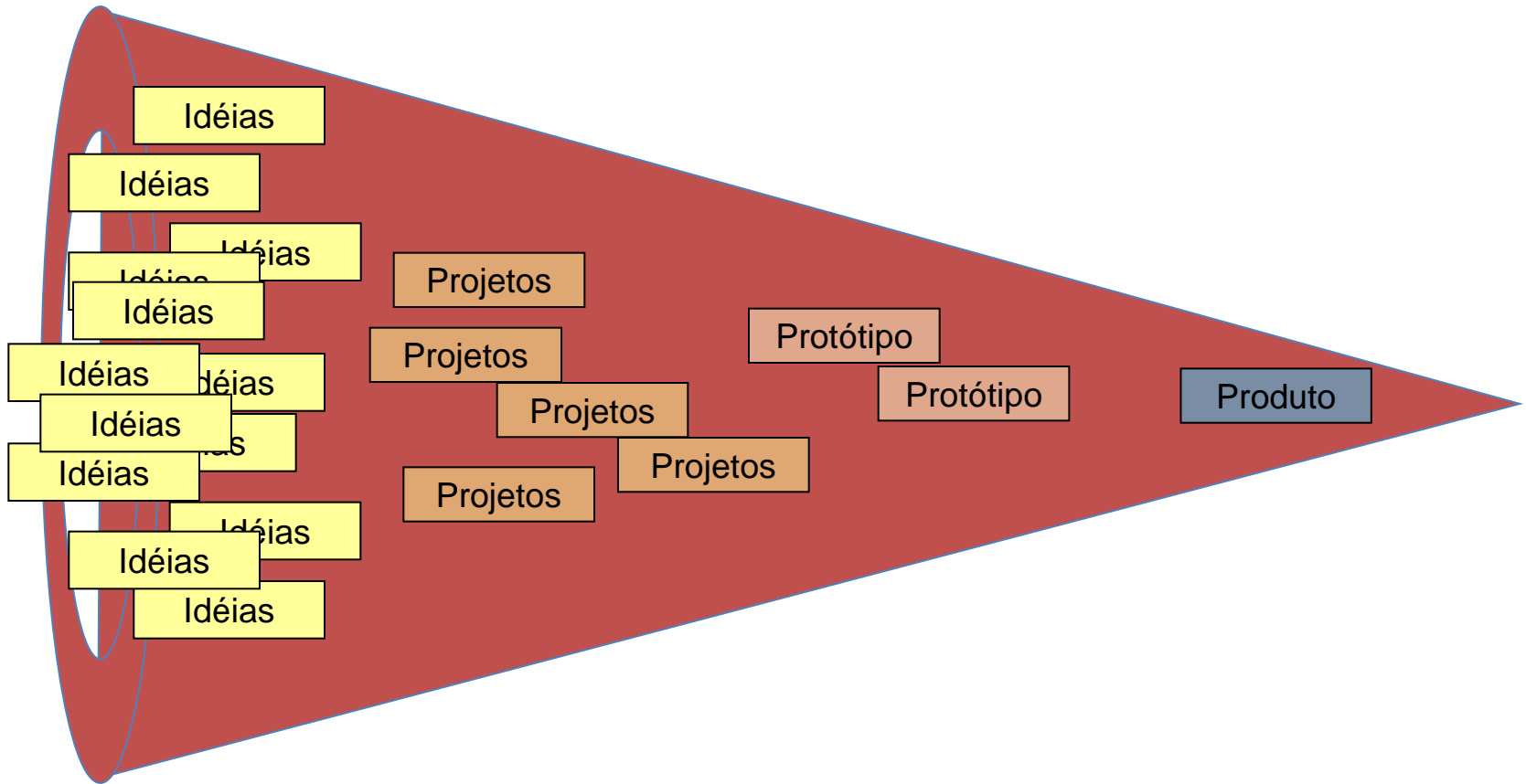
Melhor se entendida como "dê preferência ao P&D interno".

Ainda melhor se entendida como "P&D interno, ágil e sob medida" = "P&D Scrum"

(Grizendi, 2011)

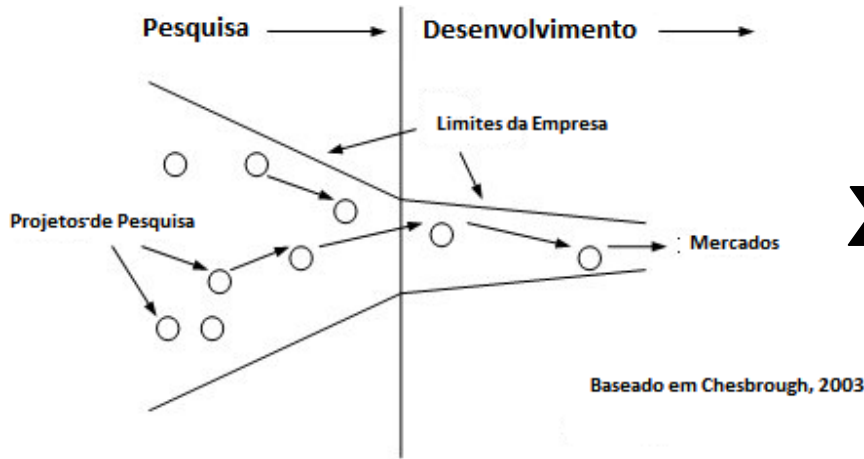
O Processo de Inovação

Funil da Inovação

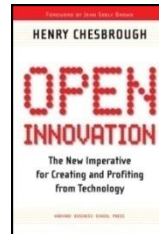
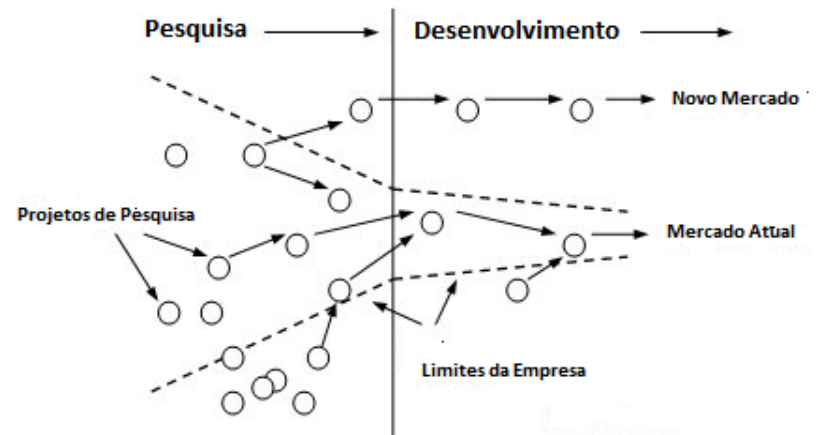


O conceito de Inovação Aberta (“Open Innovation”)

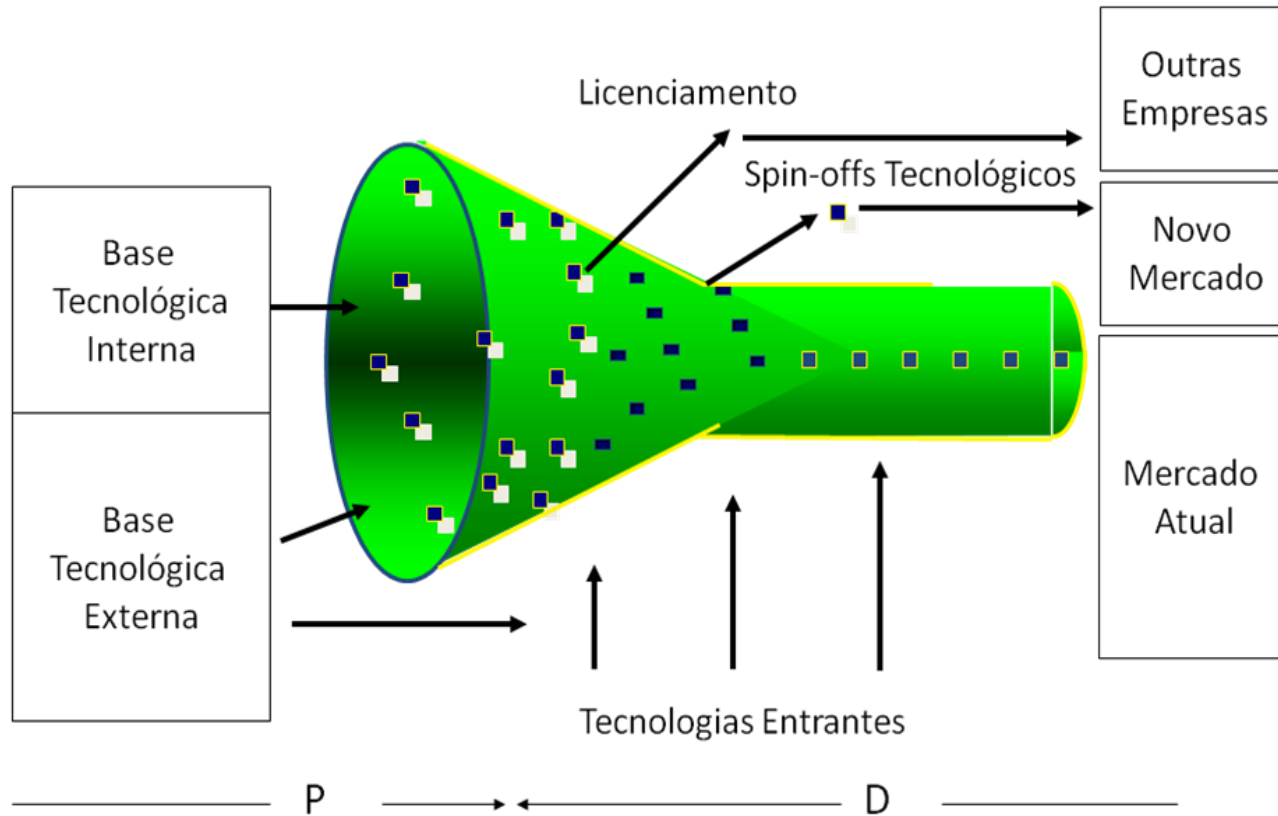
Inovação Fechada



Inovação Aberta



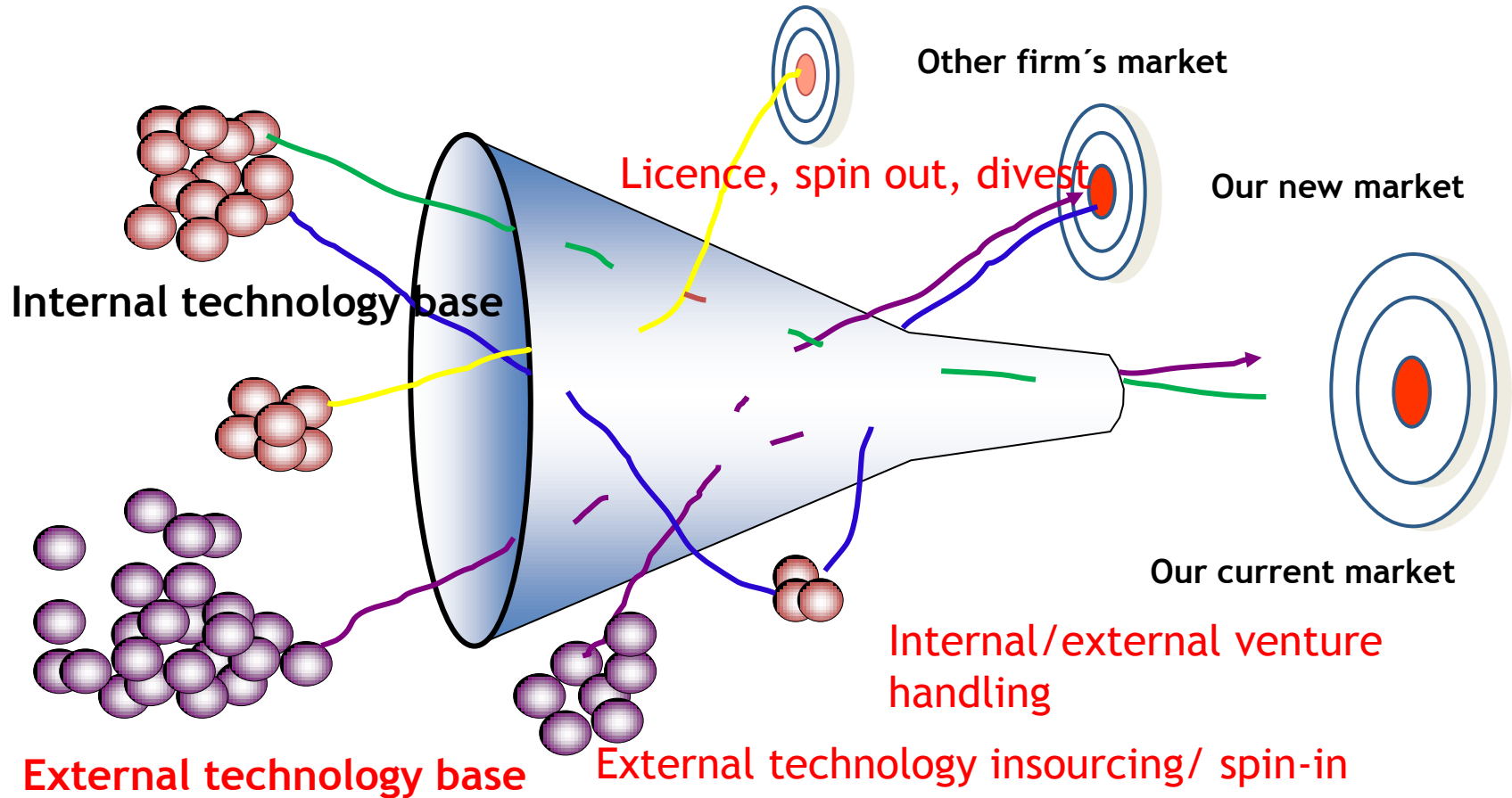
O conceito de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Baseado em © 2007 Henry Chesbrough

Caminhos para inovação

As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Stolen with pride from Prof Henry Chesbrough UC Berkeley, Open Innovation: Renewing Growth from Industrial R&D, 10th Annual Innovation Convergence, Minneapolis Sept 27, 2004

Grau de Novidade segundo o Manual de Oslo (2ª Edição)

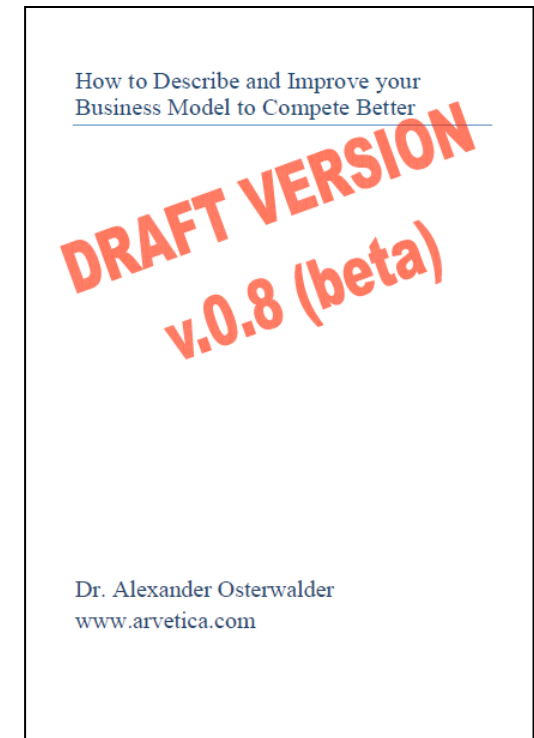
			INOVAÇÃO			NÃO INOVAÇÃO
			Máxima	Intermediária	Mínima	
			Novo no mundo	Novo em uma região ou país	Novo na empresa	
INOVAÇÃO TRP	Tecnologicamente novo	Produto				
		Processo de produção				
		Processo de entrega				
	Significativamente aprimorado tecnologicamente	Produto				
		Processo de produção				
		Processo de entrega				
Outras inovações	Novo ou aprimorado	Funções organizacional				
Não é Inovação	Nenhuma mudança significativa, sem novidade ou outras melhorias criativas	Produto				
		Processo de produção				
		Processo de entrega				
		Funções organizacional				

Inovação TRP
 Outras Inovações
 Não é Inovação

Manual de Oslo, 2ª edição, tradução FINEP

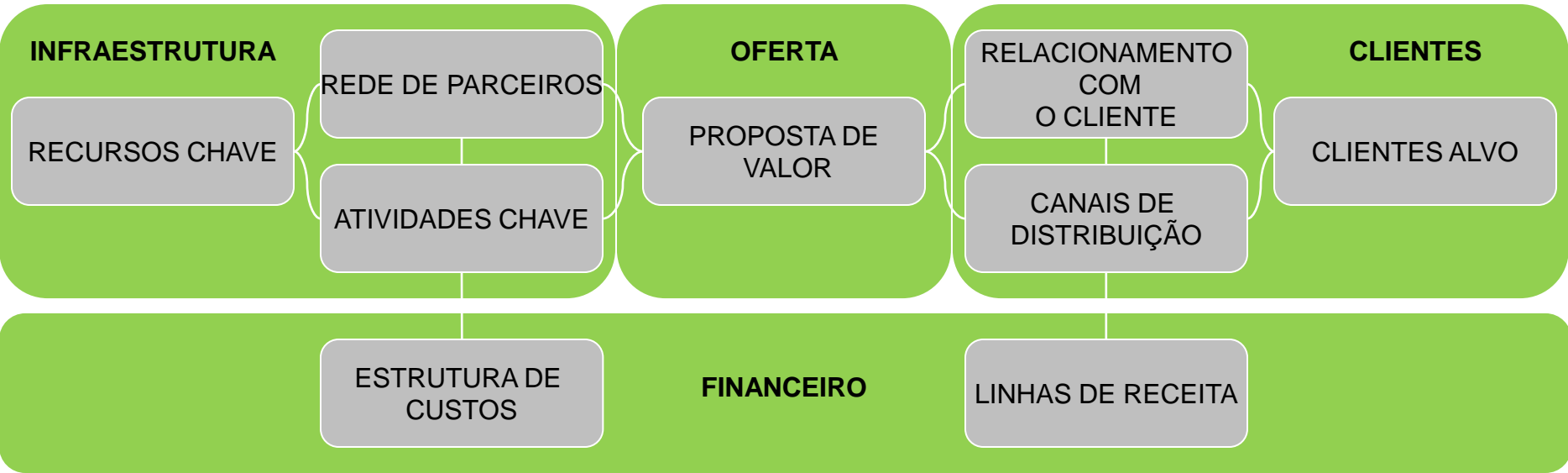
A Modelagem do Negócio

- Baseado em: "How to Describe and Improve your Business Model to Compete Better,"
 - <http://business-model-design.blogspot.com>
- Representação simplificada da lógica do negócio;
- Descreve:
 - O que a empresa oferece aos seus clientes;
 - Como ela chega até eles e se relaciona com eles;
 - Com que recursos, atividades e parceiros ela faz isto;
 - Como ela ganha dinheiro com isto;
- Distingue-se do modelo de processo de negócio e do modelo organizacional;



- **Segmentos de Clientes:** grupos de clientes com características distintas;
- **Proposta de Valor (“Value Proposition”):** conjunto de produtos e serviços que satisfazem as necessidades de segmentos de clientes;
- **Canais de Distribuição:** canais através dos quais se comunica com os clientes e se oferece a Proposta de Valor;
- **Relacionamento com Cliente:** tipos de relacionamentos mantidos com cada segmento de clientes;
- **Linhas de receita:** linhas de receita através das quais se conquista as receitas dos clientes;
- **Recursos chave (“core capabilities”)** : recursos chaves sobre os quais o modelo de negócio é construído;
- **Atividades chave** : atividades mais importantes desenvolvidas para implementação do modelo de negócio;
- **Rede de Parceiros:** parceiros e fornecedores que participam do negócio;
- **Estrutura de Custos:** custos que se incorrem para rodar o modelo de negócio;

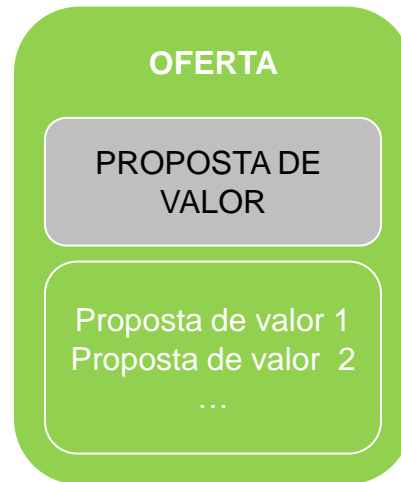
Blocos construtivos do Modelo de Negócio



, “How to Describe and Improve your Business Model to Compete Better”, disponível em <http://www.docstoc.com/docs/1953827/How-to-Describe-and-Improve-your-Business-Model-to-Compete-Better->

Descrrevendo o Modelo de Negócio

Descrrevendo a oferta da empresa

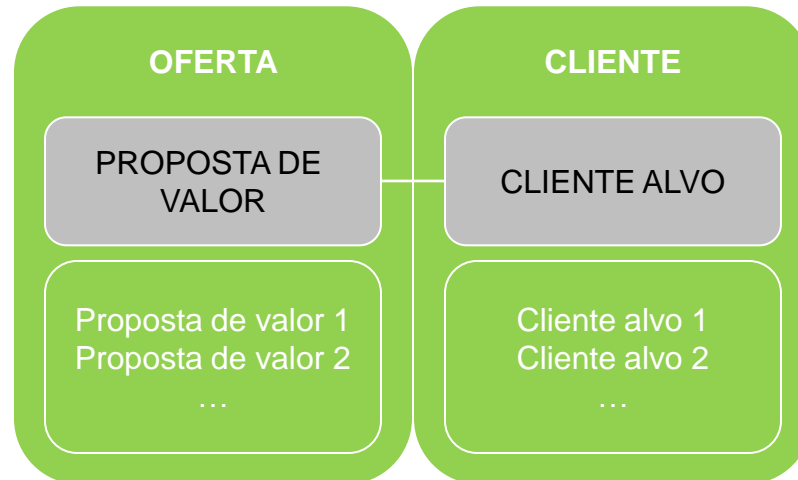


Questões chave para identificar as Propostas de Valor

- O que está sendo oferecido para o mercado?
- Que conjunto de produtos e serviços é oferecido para cada segmento de clientes?
- Que necessidades dos clientes são atendidas para cada Proposta de Valor?
- São oferecidos diferentes níveis de serviço para diferentes segmentos de clientes?

Descrevendo o Modelo de Negócio

Descrevendo para quem a empresa oferece a proposta de valor

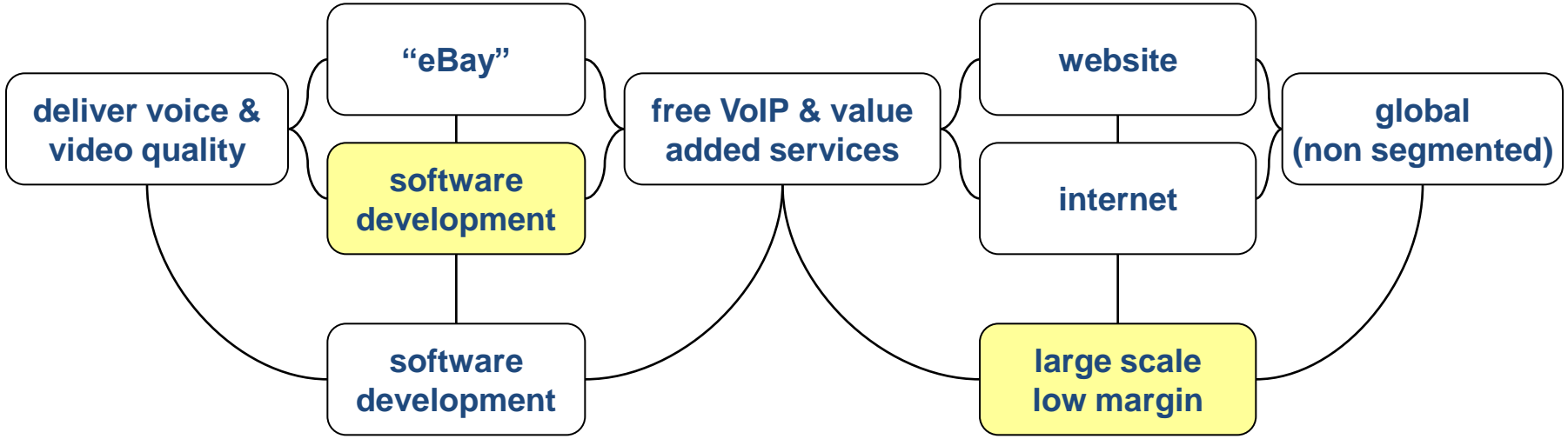
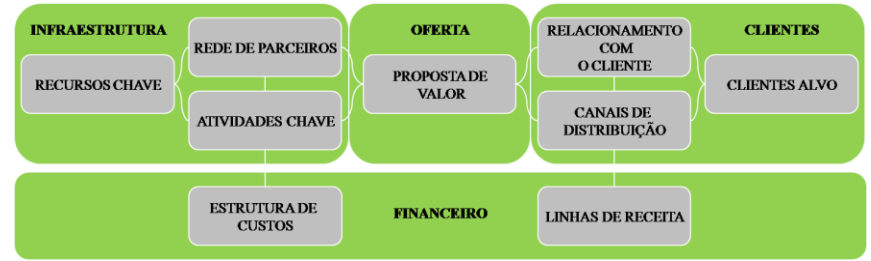


Questões chave para identificar os Clientes Alvo?

- Para quem se está criando valor?
- Qualquer que seja a forma de se agrupar os clientes em categoria, ...
 - ...propõe-se a eles ofertas diferenciadas?
 - ...alcança-se eles através de diferentes canais de distribuição e comunicação?
 - ...mantêm-se com eles diferentes relacionamentos (p. ex. mais pessoal)?
 - ...tem-se lucratividades substancialmente diferenciadas entre eles?

Exemplo de Modelo de Negócio

Skype

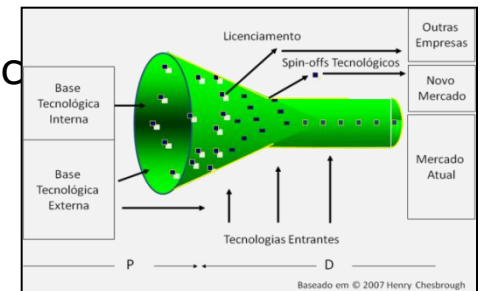


free voice-over-IP VoIP telephony & value-added services

Gestão da Inovação em Empresas de TIC

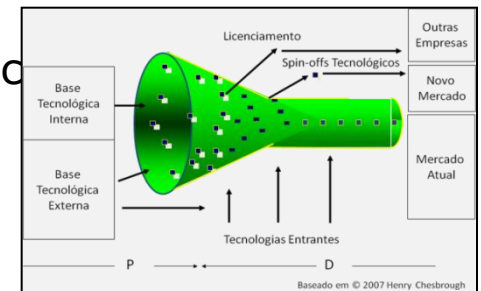
Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - Gestão do Processo de Inovação:
 - Identificação de estágios e pontos de decisão (“stages and gates”)
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - Gestão da Propriedade Intelectual
 - Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização
 - Gestão das Oportunidades Tecnológicas
 - Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, “Spin-in’s”, etc.
 - Gestão dos Recursos para Inovação
 - Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.
 - Usufruto dos incentivos à inovação
 - Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação
 - Gestão da Transferência de Tecnologia
 - Valoração, Licenciamento, transferência, contratação, etc
 - Gestão das Empresas Nascentes
 - Spin-off’s, Spin-out’s, programas de incubação, etc.

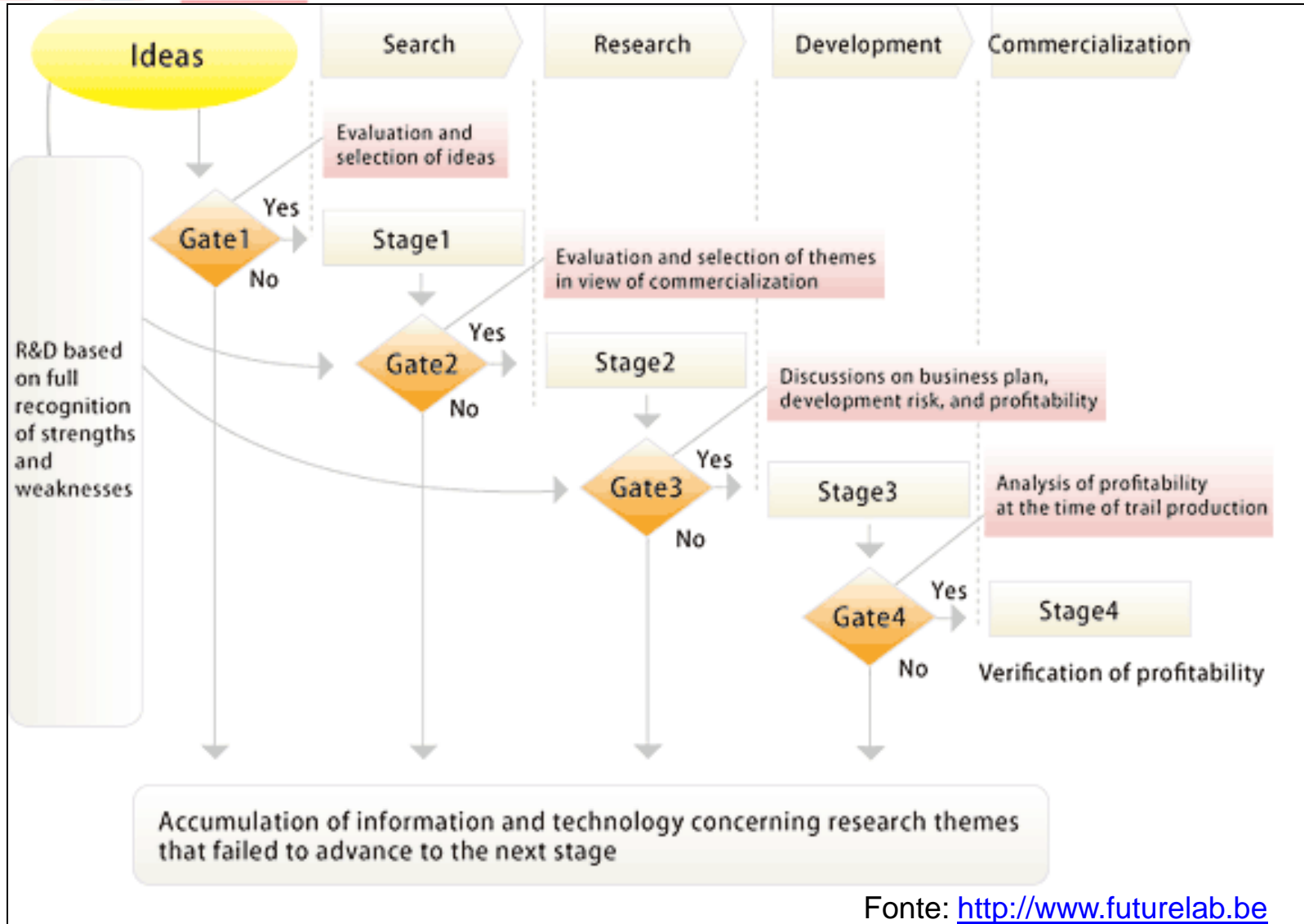


Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - **Gestão do Processo de Inovação:**
 - Identificação de estágios e pontos de decisão ("stages and gates")
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - Gestão da Propriedade Intelectual
 - Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização
 - Gestão das Oportunidades Tecnológicas
 - Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, "Spin-in's ", etc.
 - Gestão dos Recursos para Inovação
 - Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.
 - Usufruto dos incentivos à inovação
 - Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação
 - Gestão da Transferência de Tecnologia
 - Valoração, Licenciamento, transferência, contratação, etc
 - Gestão das Empresas Nascentes
 - Spin-off's, Spin-out's, programas de incubação, etc.

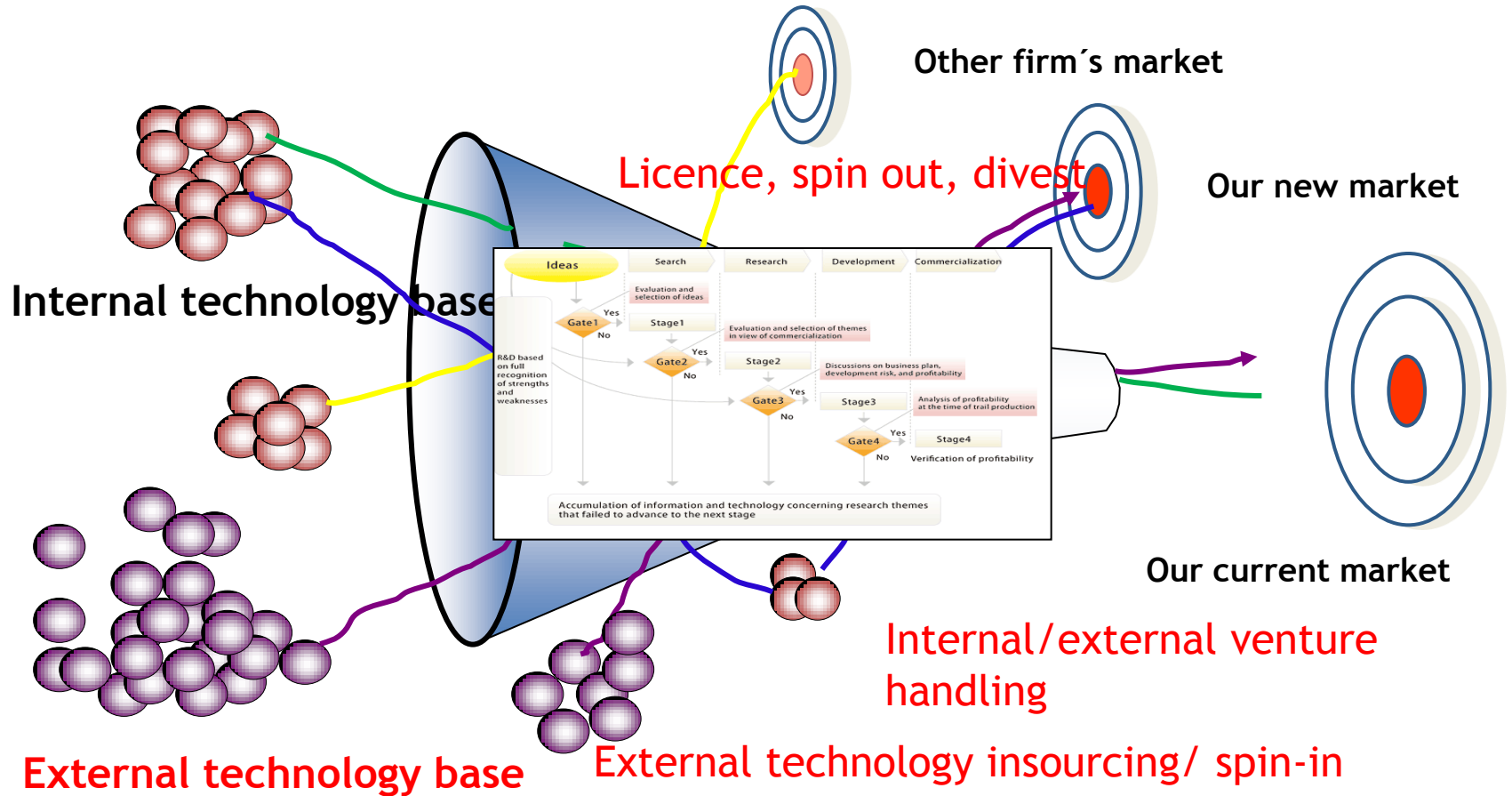


Stages and Gates



Fonte: <http://www.futurelab.be>

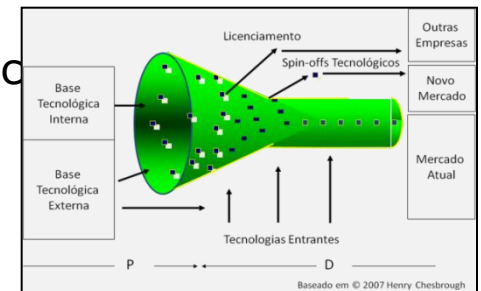
As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Stolen with pride from Prof Henry Chesbrough UC Berkeley, Open Innovation: Renewing Growth from Industrial R&D, 10th Annual Innovation Convergence, Minneapolis Sept 27, 2004

Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - Gestão do Processo de Inovação:
 - Identificação de estágios e pontos de decisão (“stages and gates”)
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - **Gestão da Propriedade Intelectual**
 - **Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização**
 - Gestão das Oportunidades Tecnológicas
 - Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, “Spin-in’s”, etc.
 - Gestão dos Recursos para Inovação
 - Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.
 - Usufruto dos incentivos à inovação
 - Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação
 - Gestão da Transferência de Tecnologia
 - Valoração, Licenciamento, transferência, contratação, etc
 - Gestão das Empresas Nascentes
 - Spin-off’s, Spin-out’s, programas de incubação, etc.



A Importância da Gestão da Propriedade Intelectual

- Ferramenta estratégica de desenvolvimento tecnológico
 - No. de Patentes: índice da Produção Tecnológica;
 - Protege e recompensa o esforço de P&D;
 - Promove a divulgação dos resultados tecnológicos
 - Inverso: segredo industrial
 - Gera mais valor para a comercialização das tecnologias;
 - Protege contra a proteção por terceiros;
- Banco de patentes
 - Importante fonte de conhecimento
 - Antes de iniciar um esforço em P&D, deve-se fazer busca em bancos de patentes nacionais e internacionais;
- Jogo jogado mundialmente!

Valor da Propriedade Intelectual na forma de patente, pode estar além da agregação de valor à tecnologia.

Estratégia de marketing do pesquisador, da instituição de pesquisa ou da empresa, desde que entendido e tratada como tal, analisando sua relação de custo e benefício.

Gestão da Propriedade Intelectual # Gestão da Inovação. É somente uma parte dela

Apple entra com processo contra Samsung Galaxy no Japão

comentários

1

08 de setembro de 2011 • 11:08

NOTÍCIA

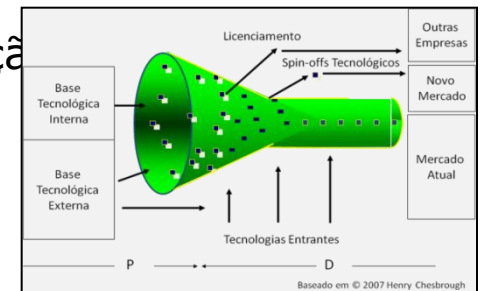
INFOGRÁFICO



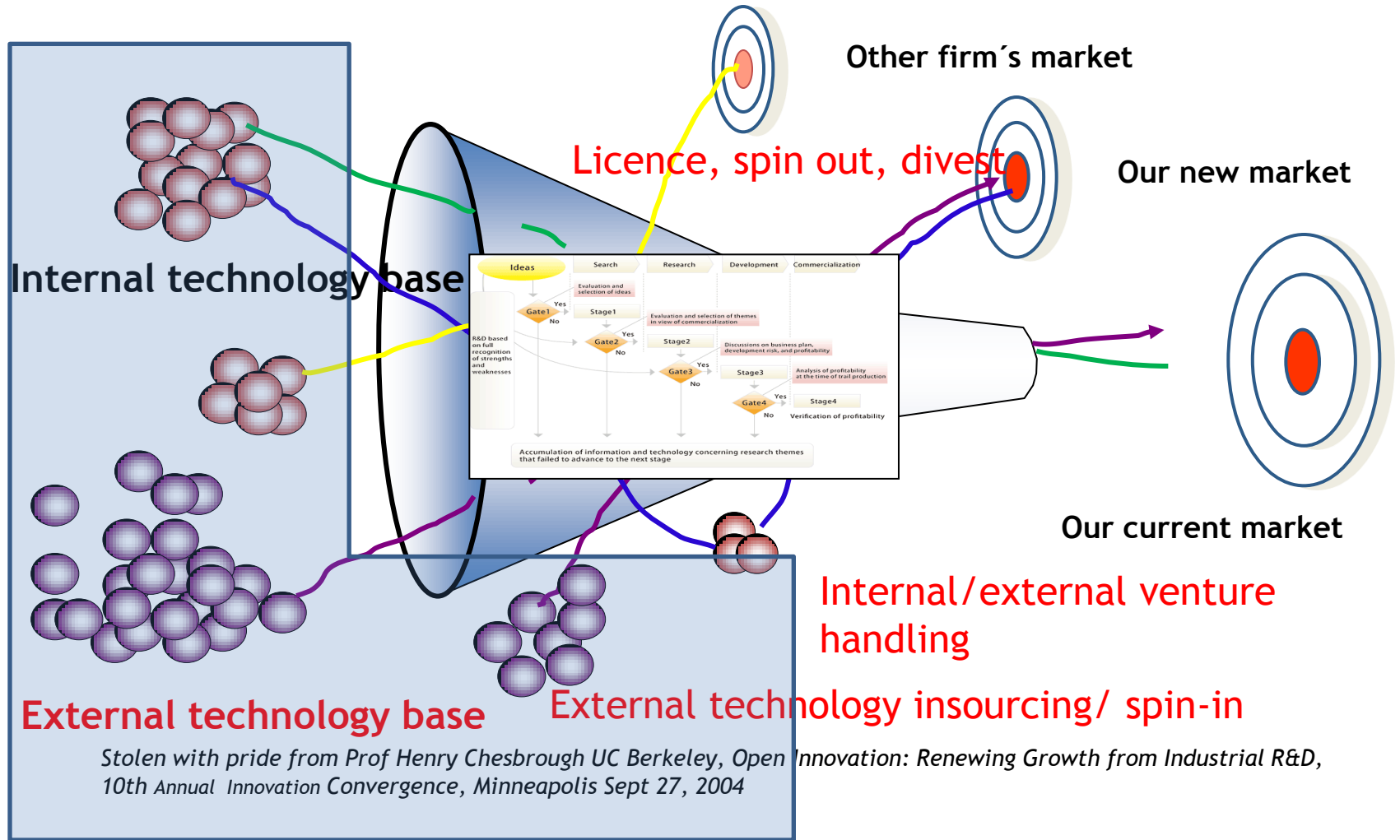
No último capítulo da batalha de patentes travada entre a norte-americana e a sul-coreana, Apple, que fabrica o iPad (esquerda), conseguiu proibir Samsung de exibir o tablet Galaxy Tab 7.7 (direita) na IFA

Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - Gestão do Processo de Inovação:
 - Identificação de estágios e pontos de decisão (“stages and gates”)
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - Gestão da Propriedade Intelectual
 - Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização
 - **Gestão das Oportunidades Tecnológicas**
 - **Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, “Spin-in’s”, etc.**
 - Gestão dos Recursos para Inovação
 - Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.
 - Usufruto dos incentivos à inovação
 - Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação
 - Gestão da Transferência de Tecnologia
 - Valoração, Licenciamento, transferência, contratação
 - Gestão das Empresas Nascentes
 - Spin-off’s, Spin-out’s, programas de incubação, etc.



As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Exemplo: Plataforma P&G de “Open Innovation” - connect + develop

P&G Investor Relations Careers Partners & Suppliers | WORLDWIDE SITES SEARCH

Company Brands & Innovation Sustainability News & Views

Connect + Develop

Why Choose P&G
Success Stories
Submit Your Innovation
Become a Supplier
Share Your Thought
P&G FutureWorks

Follow us on Twitter

Japan China Brazil Spain Mexico

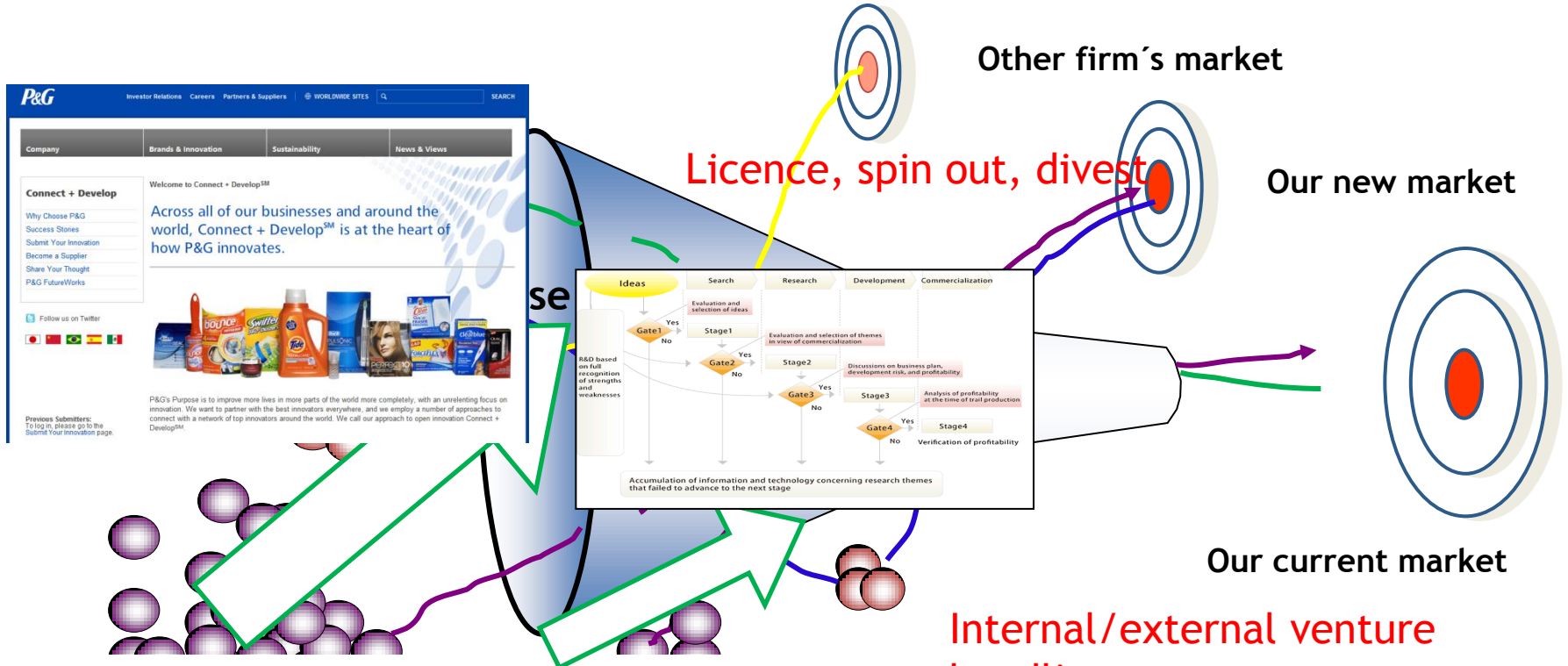
Welcome to Connect + DevelopSM

Across all of our businesses and around the world, Connect + DevelopSM is at the heart of how P&G innovates.

P&G's Purpose is to improve more lives in more parts of the world more completely, with an unrelenting focus on innovation. We want to partner with the best innovators everywhere, and we employ a number of approaches to connect with a network of top innovators around the world. We call our approach to open innovation Connect + DevelopSM.

Previous Submitters:
To log in, please go to the Submit Your Innovation page.

Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Universidades & Centros de P&D

External technology base

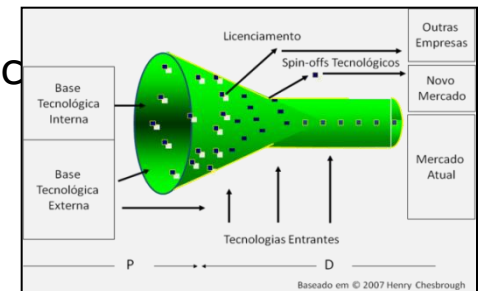
External technology insourcing/ spin-in

Internal/external venture handling

Stolen with pride from Prof Henry Chesbrough UC Berkeley, Open Innovation: Renewing Growth from Industrial R&D, 10th Annual Innovation Convergence, Minneapolis Sept 27, 2004

Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - Gestão do Processo de Inovação:
 - Identificação de estágios e pontos de decisão (“stages and gates”)
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - Gestão da Propriedade Intelectual
 - Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização
 - Gestão das Oportunidades Tecnológicas
 - Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, “Spin-in’s”, etc.
 - **Gestão dos Recursos para Inovação**
 - **Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.**
 - **Usufruto dos incentivos à inovação**
 - **Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação**
 - Gestão da Transferência de Tecnologia
 - Valoração, Licenciamento, transferência, contratação, etc
 - Gestão das Empresas Nascentes
 - Spin-off’s, Spin-out’s, programas de incubação, etc.



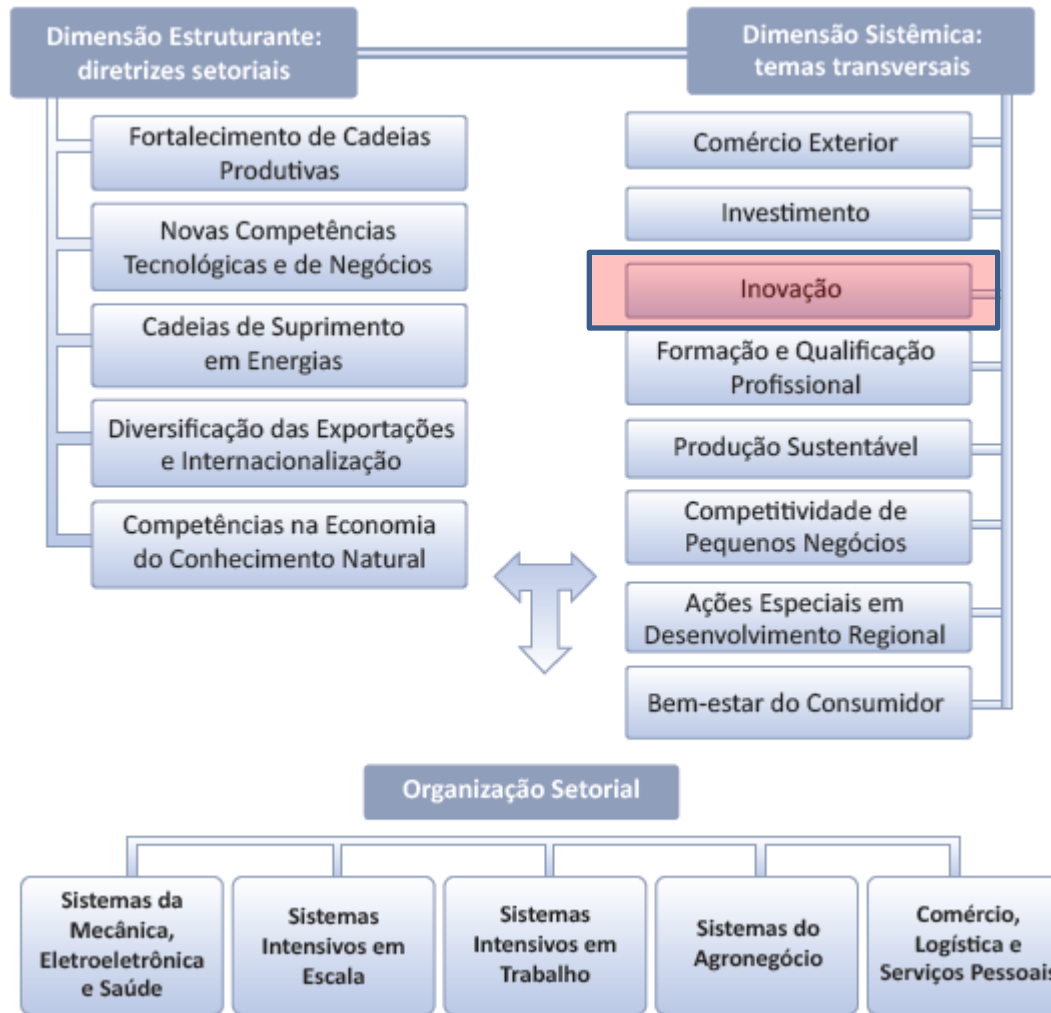
Marco Legal da Inovação em TIC

Marco Legal de Inovação de TIC no País

- [Política Industrial: Plano Brasil Maior]
- Programa TI Maior
- Lei federal de inovação;
- Leis estaduais de inovação;
 - Amazonas, Mato Grosso, Bahia, Minas Gerais, **São Paulo**, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraná, Pernambuco, Ceará, Alagoas, Sergipe e Goiás
- Lei do Bem
 - Cap. III – Incentivos Fiscais a Inovação
 - Cap. IV – Isenção de impostos PIS & COFINS para produtos de informática
- Lei de Informática

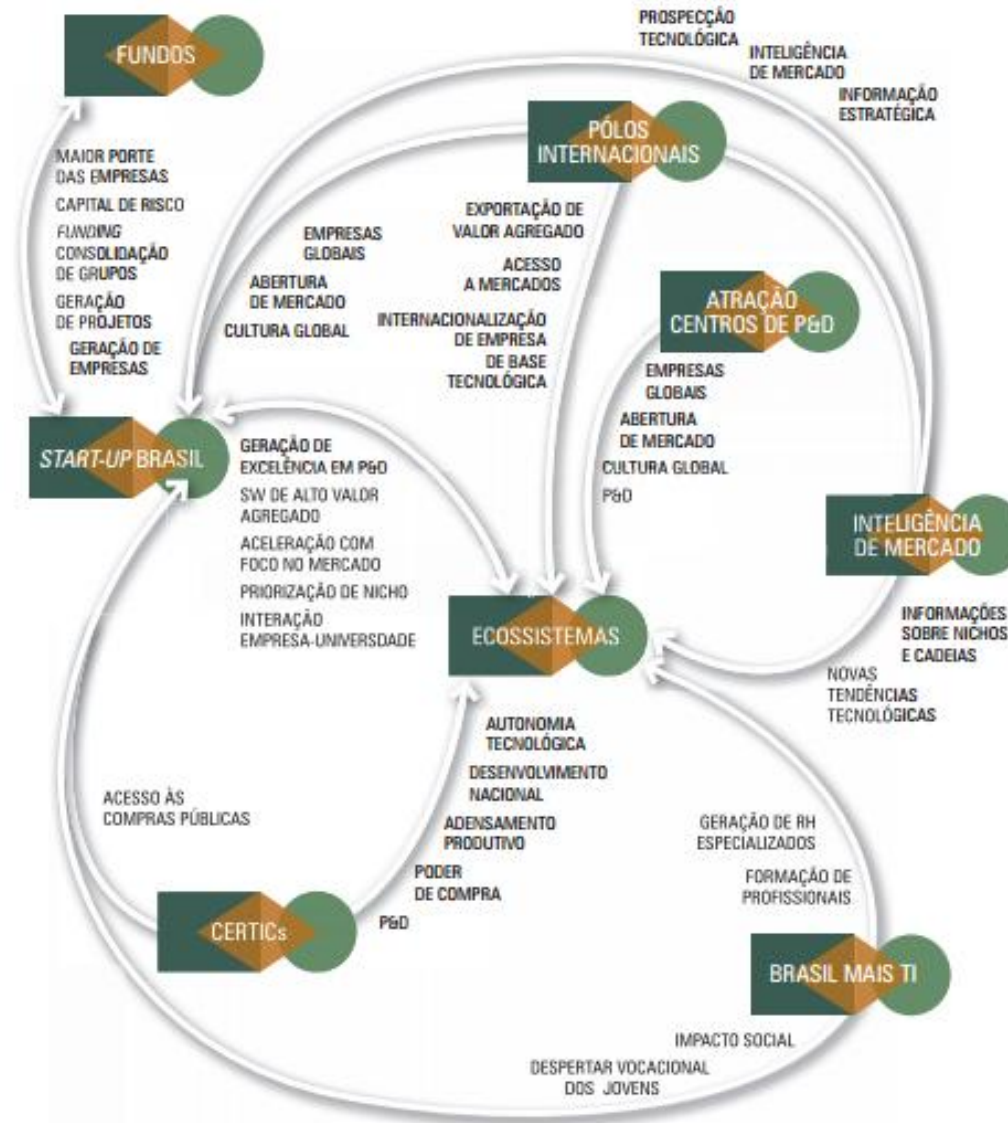
Plano Brasil Maior

Dimensões



Plano TI Maior

Ações e Impactos



A Lei Federal de Inovação

Visão Geral

- Lei no. 10.973 de 2 de dezembro de 2004
 - “Dispõe sobre incentivos à inovação e à pesquisa científica e tecnológica no ambiente produtivo e dá outras providências”.
 - Regulamentada pelo decreto nº 5.563 de 10/2005
- **O centro de atenção é a ICT – Instituição Científica e Tecnológica**
 - Instituição Científica e Tecnológica - ICT: órgão ou entidade da administração pública que tenha por missão institucional, dentre outras, executar atividades de pesquisa básica ou aplicada de caráter científico ou tecnológico;

A Lei Federal de Inovação

Pontos Principais

- Autoriza a incubação de empresas dentro de ICTs;
- Permite a utilização de laboratórios, equipamentos e instrumentos, materiais e instalações das ICTs por empresa;
- Facilita o licenciamento de patentes e transferência de tecnologias desenvolvidas pelas ICTs;
- Introduz a participação dos pesquisadores das ICTs nos royalties de licenciamento;
- Prevê a estruturação de NIT – Núcleo de Inovação Tecnológica, nas ICTs para gerir sua política de inovação
- **Autoriza a concessão de recursos diretamente para a empresa (Subvenção Econômica);**
- **Introduz um novo regime fiscal que facilita e incentiva as empresas a investirem em P&D (Lei do Bem);**
- Autoriza a participação minoritária do capital de EPE cuja atividade principal seja a inovação;
- Autoriza a instituição de fundos mútuos de investimento em empresas cuja atividade principal seja a inovação

A Lei Federal de Inovação Incentivos Diretos e Indiretos

IV - DO ESTÍMULO À INOVAÇÃO NAS EMPRESAS

INCENTIVOS DIRETOS = SUBVENÇÃO ECONÔMICA

Art. 19

A União, as ICT e as agências de inovação desenvolverão e promoverão produtos e processos inovadores no setor privado sem fins lucrativos e em parceria com o setor financeiro, humanos, materiais e tecnológicos, por meio de contratos específicos, destinados a atender às prioridades da política científica nacional.

Subvenção

Econômica

FINEP

centivarão o desenvolvimento de nas entidades nacionais de direito mediante a concessão de recursos serem ajustados em convênios ou pesquisa e desenvolvimento, para gica nacional. .

VI – DISPOSIÇÕES FINAIS

INCENTIVOS INDIRETOS = INCENTIVOS FISCAIS

Art. 28

A União fomentará a inovação na consecução dos objetivos e

O Poder Executivo encaminhará, na publicação desta Lei, projeto de

Lei do Bem

ção de incentivos fiscais com vistas 20 (cento e vinte) dias, contados da put deste artigo.

As Leis Estaduais de Inovação

<i>Estado</i>	<i>Legislação</i>	<i>Entrada em vigor</i>
Alagoas	Lei Estadual nº 7.117,	12 de Novembro de 2009.
Amazonas	Lei Ordinária nº 3.095	17 de Novembro de 2006
Bahia	Lei Estadual nº 11.174	09 de Dezembro de 2008
Ceará	Lei Estadual 14.220	16 de Outubro de 2008
Goiás	Lei Estadual nº 16.922, DE	08 de Fevereiro de 2010.
Mato Grosso	Lei Complementar nº 297	07 de Janeiro de 2008
Minas Gerais	Lei Estadual nº 17.348	17 de Janeiro de 2008
Pernambuco	Lei Estadual nº 13.690	16 de Dezembro de 2008
Paraná	Lei Estadual nº 17314 Decreto 7359	24 de Setembro de 2012 27 de Fevereiro de 2013
Rio de Janeiro	Lei Estadual nº 5.361 Decreto Estadual nº 42.302	29 de Dezembro de 2008 12 de fevereiro de 2010
Rio Grande do Sul	Lei Estadual nº 13.196	13 de Julho de 2009
São Paulo	Lei Complementar nº 1049 Decreto nº 53.141,	19 de Junho de 2008 19 de Junho de 2008
Santa Catarina	Lei Estadual nº 14.328	15 de Janeiro de 2008
Sergipe	Lei Estadual nº 6.794	02 de Dezembro de 2009

- MP do Bem, depois Lei do Bem (Lei nº 11.196 11/2005)
- Vários capítulos
- Capítulo III - DOS INCENTIVOS À INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
 - Prevista na Lei de inovação
 - “Institui o .. ; **dispõe sobre incentivos fiscais para a inovação tecnológica**;...”.
 - Criou os incentivos fiscais de apoio às atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica das empresas.
 - Regulamentada pelo decreto nº 5.798 de 06/2006.
 - Normatizada recentemente pela **IN RFB nº 1.187, de 29/08/2011.**
 - **O centro de atenção é a empresa**
- Capítulo IV – DO DO PROGRAMA DE INCLUSÃO DIGITAL
 - “Institui o .. **Programa de Inclusão Digital**;...”
 - Eliminou o PIS/PASEP e COFINS na venda a varejo, para empresas e órgãos públicos, de microcomputadores, notebooks, mouse,
 - Recentemente incluiu o “tablet”
 - Expira em 2014.

O Cap. III da Lei do Bem

Os principais Incentivos Fiscais

- Dedução de 100% dos dispêndios com Inovação Tecnológica da Base de calculo (BC) do IR e da CSLL
 - + 60% (100+60=160%) dos dispêndios com Inovação Tecnológica da Base de calculo (BC) do IR e da CSLL
 - + 20% (160+20=180%) dos dispêndios com Inovação Tecnológica da Base de calculo (BC) do IR e da CSLL, incrementando o número de pesquisadores (RH)
 - + 20% (180+20=200%) dos dispêndios com Inovação Tecnológica da Base de calculo (BC) do IR e da CSLL, através de pagamentos vinculados a patente concedida ou cultivar registrado
- Redução de 50% de IPI na aquisição de máquinas em equipamentos, aparelhos e instrumentos novos, destinados à P&D de Inovação Tecnológica
- Depreciação Acelerada integral no ano da aquisição, de máquinas em equipamentos, aparelhos e instrumentos novos, destinados à P&D de Inovação Tecnológica
- Amortização Acelerada na aquisição de bens intangíveis, vinculados exclusivamente às atividades de destinados à P&D de Inovação Tecnológica
- Redução a zero da alíquota do imposto sobre a renda retido na fonte nas remessas efetuadas para o exterior destinadas ao registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares”.

O Cap. III da Lei do Bem

Resumo dos incentivos

Principais Incentivos Fiscais da Lei do Bem	
	Dedução Adicional de Dispêndios (*)
BC do IRPJ & CSLL	<p>60% automático</p> <p>10% com incremento de $\leq 5\%$ dos pesquisadores</p> <p>20% com incremento de $> 5\%$ dos pesquisadores</p> <p>20% para patente concedida</p> <p>Depreciação Integral no ano de aquisição de ativos tangíveis</p> <p>Amortização acelerada para ativos intangíveis</p>
	Redução de
IPI	50% na aquisição de equipamentos
	Redução a
IR Retido na Fonte	0 (zero) em remessas para registro e manutenção de patentes

(*) incluem-se os dispêndios com pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica contratadas no País com universidade e instituição de pesquisa

O Cap. III da Lei do Bem

Resumo dos benefícios

Estimativa dos Benefícios da Lei do Bem	
	Recuperação de
Despesas Operacionais com M.O. interna e serviços de terceiros	Entre 14,4 a 24% ou 20,4 a 34% (*)
Remessas no exterior	Alíquota 0 (zero) no IR Retido na Fonte
Ativos tangíveis - máquinas e equipamentos	ganho financeiro da depreciação integral
Ativos intangíveis	ganho financeiro da amortização acelerada
	Redução de
Ativos tangíveis - máquinas e equipamentos	50% do IPI

(*) 24% de 60% = 14,4 24% de 100% = 24%
 34% de 60% = 20,4%; 34% de 100% = 34%

Formulário MCT 2012

Linhas de P&D/Projetos

“Na área de TIC procure destacar os seguintes aspectos:

- a) Quais as competências exigidas no desenvolvimento de seus aplicativos;
- b) Prestar informações sobre as características inovativas, algoritmos ou técnicas empregadas;
- c) Quais técnicas ou metodologias foram empregadas;
- d) Competências técnicas exigidas;
- e) Restrições técnicas superadas.

Ressalta-se que as atividades de informática de rotina e que não impliquem avanços científicos ou técnicos ou não resolvam incertezas tecnológicas não devem ser consideradas como PD&I, tais como:

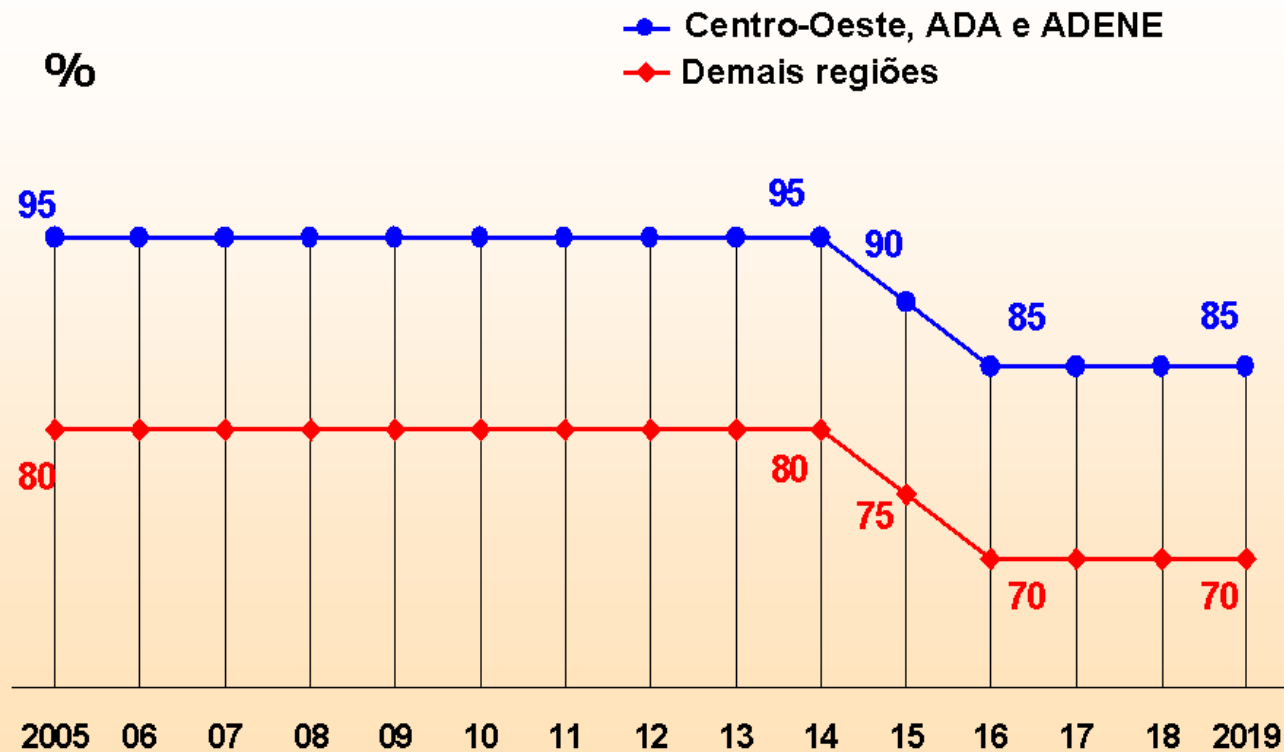
- Software de aplicação comercial e desenvolvimento de sistemas de informação que utilizem métodos conhecidos e ferramentas informáticas já existentes.
- A manutenção dos sistemas existentes.
- A conversão ou tradução de linguagens informáticas.
- A adição de funções para o utilizador das aplicações informáticas.
- A depuração de sistemas informáticos.
- A adaptação de software existente.
- A preparação de documentação para o utilizador”

A Lei de Informática

- Início na Lei nº 8.248/91
 - Capacitação do setor de informática e automação,
 - Modificada pela Lei nº 10.176/01,
 - Modificada pela Lei nº 11.077/04 e
 - Modificada pelo Decreto nº 5.906/06
 - Modificada pelo Decreto nº 7.010/09
- Concede incentivo fiscal às empresas de informática que investem em P&D no país, mediante o desconto ou isenção no recolhimento do IPI, referente ao produto a ser fabricado no Brasil.
- Fora da Zona Franca de Manaus
 - Empresas devem aplicar o mínimo de 4% do faturamento em P&D, segundo determinada distribuição de aplicação
 - Em contra-partida, recebem desconto do IPI
 - O desconto do imposto recai apenas em produtos de informática e automação que atendam às exigências do Processo Produtivo Básico (PPB).
- Legislação específica para empresas da Zona Franca de Manaus

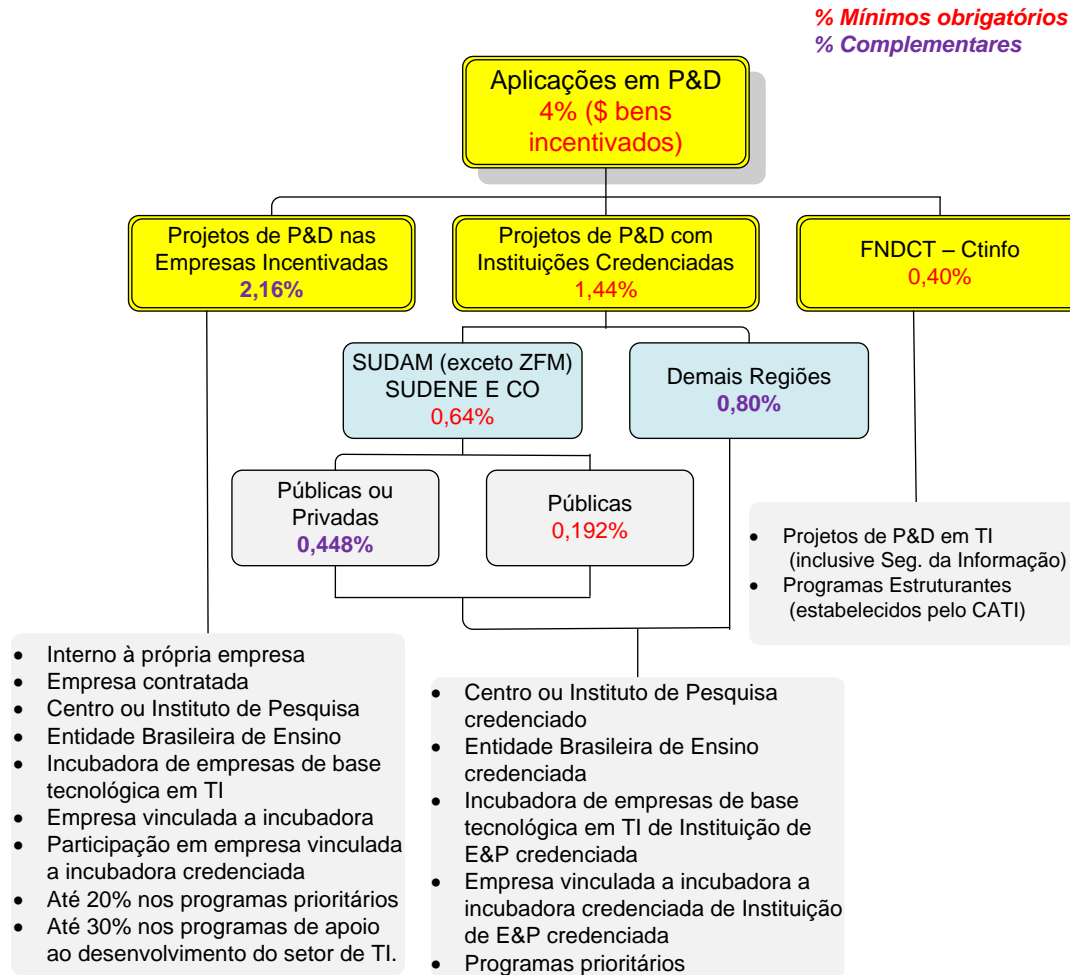
A Lei de Informática Incentivos Fiscais

Lei 11.077/04 – Redução Percentual do IPI, 2005/2019



A Lei de Informática

Obrigações de P&D



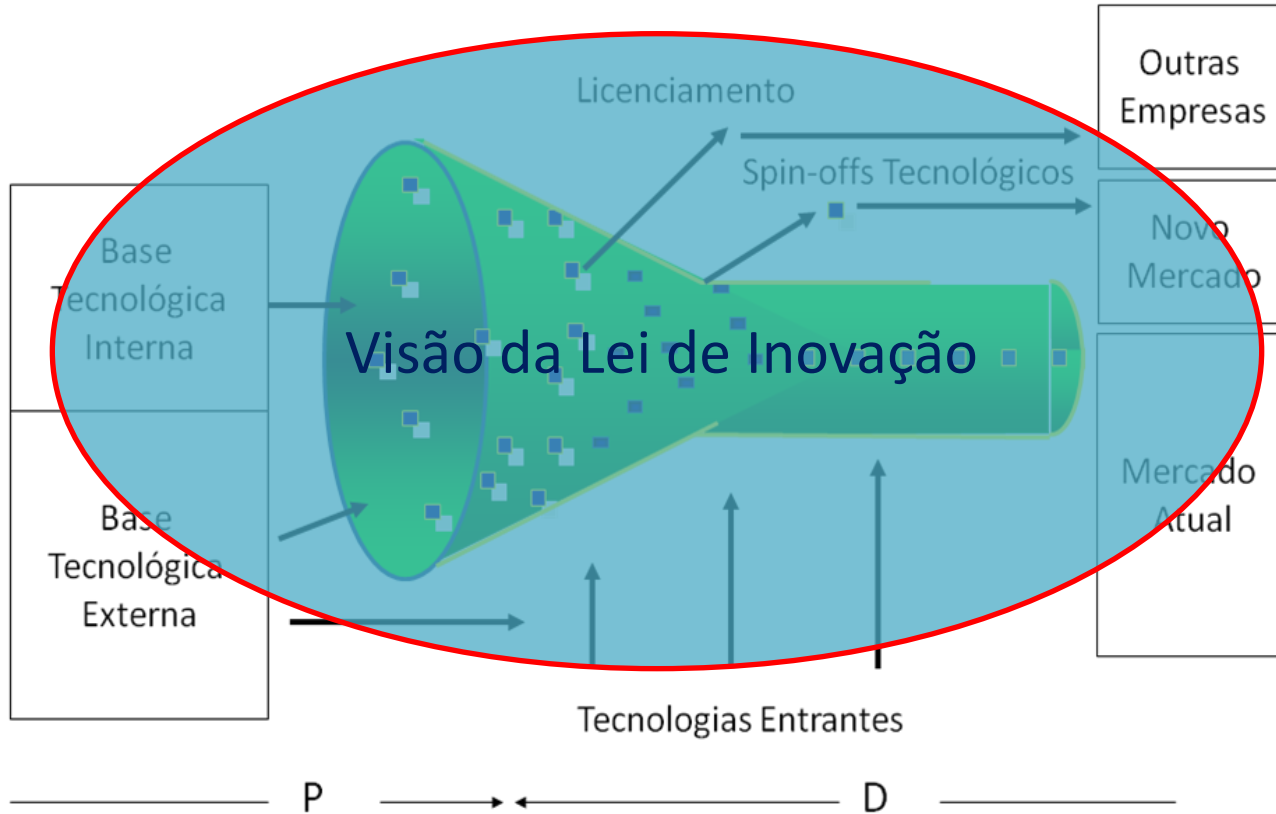
NOTA: De acordo com a Lei, ao longo do período 2004/ 2019, os investimentos deverão ser reduzidos segundo percentuais pré-definidos

A Inovação Tecnológica segundo o Manual de Oslo (3ª Edição) e o Marco Legal de Inovação

- Inovação tipo TPP + Inovação em Marketing + Inovação Organizacional
- Inovação tipo TPP (Oslo 2ª Edição):
 - Introdução no mercado de um novo produto (bem ou serviço) substancialmente aprimorado ou
 - Introdução na empresa de um processo produtivo novo ou substancialmente aprimorado
- Inovação em Marketing:
 - Introdução de um novo método, nova estratégia ou conceito de marketing
- Inovação Organizacional:
 - Introdução de um novo método organizacional nas práticas de negócios, na organização do local de trabalho ou nas relações externas

Marco Legal da Inovação (atual)

O conceito de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Baseado em © 2007 Henry Chesbrough

Financiamento da Inovação em TIC

Programas de Financiamento a Inovação

- FINEP
 - Programa Subvenção Econômica;
 - Programa FINEP Inova Brasil;
 - Programa Brasil Sustentável
 - Programa de Inovação em Tecnologia Assistiva:
- CNPQ
 - Programa RHAE
- BNDES
 - BNDES Inovação;
 - BNDES Prosoft Empresa:
 - PROTVD – Fornecedor;
 - (apoio) BNDES Automático;
 - (apoio) Cartão BNDES;
 - (apoio) BNDES Limite de Crédito; Recurso Não Reembolsável para Apoio à Inovação:
 - (não reembolsável) FUNTEC - Fundo Tecnológico
- FAPESP
 - Programa PIPE

- Objetivo
 - Conceder recursos de subvenção econômica para o desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores que envolvam significativo risco tecnológico, associados à clara oportunidade de mercado, na área de Tecnologias da Informação e Comunicação.
- Valores:
 - Mínimo de R\$ 700 mil à R\$ 10 milhões.
- Contra-partida:
 - Mínima de R\$ 700.000,00.

CLASSIFICAÇÃO POR PORTE	FATURAMENTO BRUTO EM 2012	PERCENTUAL DE CONTRAPARTIDA SOBRE VALOR EXCEDIDO (P)
Microempresa e Empresa de Pequeno Porte	Até R\$ 3.600.000,00	zero
Pequena Empresa	De R\$ 3.600.000,01 a R\$ 16.000.000,00	10%
Média Empresa	De R\$16.000.000,01 a R\$ 90.000.000,00	20%
Média-grande Empresa	De R\$ 90.000.000,01 a R\$ 300.000.000,00	30%
Grande Empresa	Acima de R\$ 300.000.000,00	40%

- Prazo de execução do projeto: **até 36 (trinta e seis) meses.**
- Prazo de submissão de proposta :
 - **107/05/2013 - meio eletrônico,**
 - **08/05/2013 –postagem ou entrega na Finep**

- Temas
 1. Computação em Nuvem
 2. Petróleo, Gás e Mineração – Desenvolvimento de software e soluções: para serviços de sísmica 3D e 4D; simulações de mapeamento geológico e geofísico; perfilagem de poços e sondas;
 3. Defesa Cibernética
 4. Componentes, Dispositivos Semicondutores e Eletrônicos
 5. Aeroespacial – Desenvolvimento de sistema de tratamento de dados de rastreo; simuladores de trajetografia, lançamento, altitude e inserção em órbita; sistema de integração de dados meteorológicos para apoio a tomada de decisão na área de segurança de vôo de foguetes; sistema de controle operacional e disparo de foguetes suborbitais e de lançamento de satélites, incluindo automação de cronologia; sistemas para centro de controle de missão (para lançamento de foguetes, estação de controle de satélites e estação de recepção de dados de carga útil).
- Empresas elegíveis (individualmente ou em associação)
 - Registro na Junta Comercial ou no Registro Civil das Pessoas Jurídicas (RCPJ) de sua jurisdição até 31/12/2009.
 - Atividade operacional, não-operacional, patrimonial ou financeira nos anos de 2010, 2011 e 2012.
 - Objeto social, na data de divulgação da presente Seleção Pública, que contemple atividade operacional relacionada com o tema da proposta.

Alterações no Marco Legal de Inovação em TIC

Mudanças no Marco Legal de P&D&I

Benefício da Lei do Bem deve abranger optantes do Simples

DCI,

Fernanda Bompan

SÃO PAULO - O governo de Dilma Rousseff vem demonstrando que quer aumentar os investimentos de inovação em diversos setores, exemplo disso é de que até o fim deste mês um conjunto de medidas que inclui uma linha de crédito subsidiado de quase R\$ 30 bilhões para financiar investimentos deve ser anunciado. E uma das expectativas é que os incentivos fiscais previstos na chamada Lei do Bem (número 11.196, de 2005) sejam estendidos às empresas optantes do Simples Nacional.

Apesar de elogiarem a lei, especialistas entrevistados pelo DCI comentam que ainda falta aperfeiçoar regras, que acabam por limitar o interesse por investir em pesquisa, desenvolvimento e inovação. Além de que, para eles, essa norma é pouco divulgada.

"Um dos benefícios que precisa ser aperfeiçoado é essa questão de que a empresa só pode ter deduzir imposto [Imposto de Renda-IR e Contribuição Social sobre Lucro Líquido-CSLL] do investimento feito, no ano que ela tiver lucro. Ou seja, se houver investimento, mas não houver lucro, ela perde esse benefício. Empresas startups (recém-nascida), que demoram a ter um retorno, e as pequenas, que eventualmente não tenham lucro, acabam sendo prejudicadas. Por isso, as grandes são as que mais se valem da lei", avalia Pierre Moreau, sócio da Moreau e Balera Advogados.

...

Mudanças no Marco Legal de P&D&I

Tele Síntese

Regulamento de PD&I pode garantir investimentos de US\$ 1,5 b por ano

Ter, 17 de Maio de 2011 17:25 por Lúcia Berbert

A idéia da Anatel é estipular um percentual maior que 1,5% da ROL das operadoras em investimentos nessa área

A proposta de regulamento de incentivo a investimento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I), em elaboração pela Anatel, prevê não apenas o estímulo ao investimento direto das operadoras, mas também em parcerias com as universidades e institutos tecnológicos ou na compra de equipamentos produzidos no Brasil. Ou seja, por meio de estímulos ao investimento pelas operadoras na indústria eletrônica, a agência quer reduzir os efeitos negativos da importação excessiva de equipamentos de telecom (cerca de 80%) na balança comercial do Brasil.

A agência deve estabelecer um índice de investimento mínimo anual para as empresas, disse a superintendente executiva da Anatel, Simone Scholze. Esse valor deve superar 1,5% da receita líquida operacional da empresa. Pelas contas iniciais, esse valor pode chegar a US\$ 1,5 bilhão por ano.

A proposta também prevê a criação de um comitê de acompanhamento das ações das operadoras em prol do PD&I, formado por representantes do governo (Anatel, Minicom, MCT, MDIC e BNDES), associações de prestadoras e de fabricantes, que aplicará um valor a cada ação, obedecendo a critérios definidos.

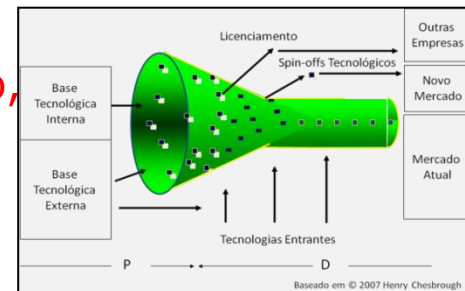
A Anatel criará um certificado de excelência em PD&I para as operadoras, que servirá para comprovar a realização de investimentos e de aquisição de produtos nacionais (fabricados no Brasil, independente da origem do capital). A pontuação obtida pelas prestadoras, por sua vez, servirá para compor um ranking, que dará benefícios a elas no ato de concessão de outorgas e autorizações de novos serviços, nas licitações de frequências, na certificação e homologação de produtos e obtenção de recursos dos fundos setoriais e do BNDES.

A proposta já passou pela área técnica da Anatel e está em análise da conselheira Emília Ribeiro. Depois de aprovada no Conselho Diretor da agência e, em seguida, entrará em consulta pública. As linhas gerais do regulamento foram apresentadas no Seminário “Estímulos à PD&I no Setor de Telecomunicações”, realizado nesta terça-feira (17) fruto de parceria entre Anatel e Ipea.

Gestão da Inovação em Empresas de TIC (continuação)

Conceito de Gestão da Inovação

- O que é:
 - Gestão do Processo de Inovação:
 - Identificação de estágios e pontos de decisão (“stages and gates”)
 - Sujeito às boas práticas de Gestão de Projetos
 - Gestão da Propriedade Intelectual
 - Não divulgação, proteção, acompanhamento junto aos organismos de proteção, comercialização
 - Gestão das Oportunidades Tecnológicas
 - Prospecção tecnológica, diligência tecnológica, “Spin-in’s”, etc.
 - Gestão dos Recursos para Inovação
 - Atração, contratação, elaboração e submissão de projetos de P&D&I a agências de fomento, etc.
 - Usufruto dos incentivos à inovação
 - Prestação de contas dos recursos e incentivos à inovação
 - **Gestão da Transferência de Tecnologia**
 - **Valoração, Licenciamento, transferência, contratação,**
 - **Gestão das Empresas Nascentes**
 - **Spin-off’s, Spin-out’s, programas de incubação, etc.**



Transferência de Tecnologia

Estratégia de “Spin-in”

Lista de Aquisições

- Google

http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_Google_acquisitions

- Yahoo:

http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_acquisitions_by_Yahoo%21

- Microsoft

http://en.wikipedia.org/wiki/List_of_companies_acquired_by_Microsoft_Corporation

Transferência de Tecnologia Estratégia de “Spin-in” do Google

→	October 2004	Where2	Map analysis	AUS		Google Maps	[13]
→	27 October 2004	Keyhole, Inc	Map analysis	USA		Google Maps, Google Earth	[14]
	28 March 2005	Urchin Software Corporation	Web analytics	USA		Google Analytics	[15]
	12 May 2005	Dodgeball	Social networking service	USA		Google Mobile, Google SMS	[16]
	July 2005	Reqwireless	Mobile browser	CAN		Google Mobile	[17]
	7 July 2005	Current Communications Group	Broadband internet access	USA	\$100,000,000	Inte met backbone	[18]
→	17 August 2005	Android	Mobile software	USA		Android	[19]
→	November 2005	Skia	Graphics software	USA		Android	[20]
	17 November 2005	Akwan Information Technologies	Search Engines	BRA		Inte met backbone	[21]
	20 December 2005	AOL ^B	Broadband internet access	USA	\$1,000,000,000		[22]
	27 December 2005	Phatbits	Widget engine	USA		Google Desktop	[23]
	31 December 2005	allPAY GmbH	Mobile software	GER		Google Mobile	[24]
	31 December 2005	bruNET GmbH	Mobile software	GER		Google Mobile	[24]
	17 January 2006	dMarc Broadcasting	Advertising	USA	\$102,000,000	AdSense	[25]
	14 February 2006	Measure Map	Weblog software	USA		Google Analytics	[26]
	9 March 2006	Upstartle	Word processor	USA		Google Documents	[27]
	14 March 2006	@Last Software	3D modeling software	USA		Google Sketchup	[28]
	9 April 2006	Orion	Web search engine	AUS		Google Search	[29]
	1 June 2006	2Web Technologies	Online spreadsheets	USA		Google Spreadsheet	[30][31]
→	15 August 2006	Neven Vision	Computer vision	USA		Google Maps	[32]
	9 October 2006	YouTube	Video sharing	USA	\$1,650,000,000	YouTube	[33][34]
	31 October 2006	JotSpot	Web application	USA		Google Sites	[35]
→	18 December 2006	Endoxon	Mapping	CHE	\$28,000,000	Google Maps	[36]

Transferência de Tecnologia Estratégia de “Spin-in “do Facebook

Facebook anuncia compra do Instagram por R\$ 1,8 bilhão

Mark Zuckerberg diz que pretende gerenciar o aplicativo de forma independente; brasileiro Mike Krieger deve levar R\$ 180 milhões

iG São Paulo 09/04/2012 14:33:22



Reprodução

Símbolo do Instagram: valor de venda ao Facebook é estimada em R\$ 1,8 bilhão

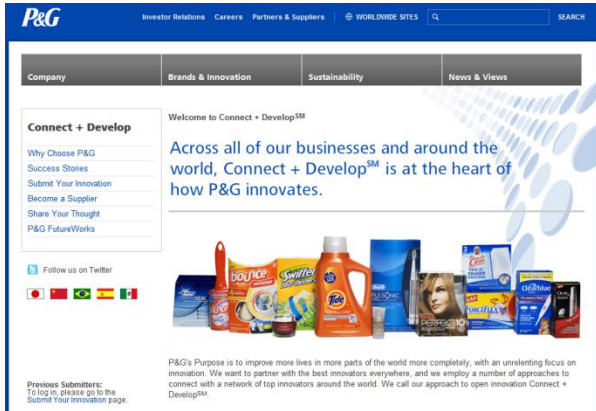
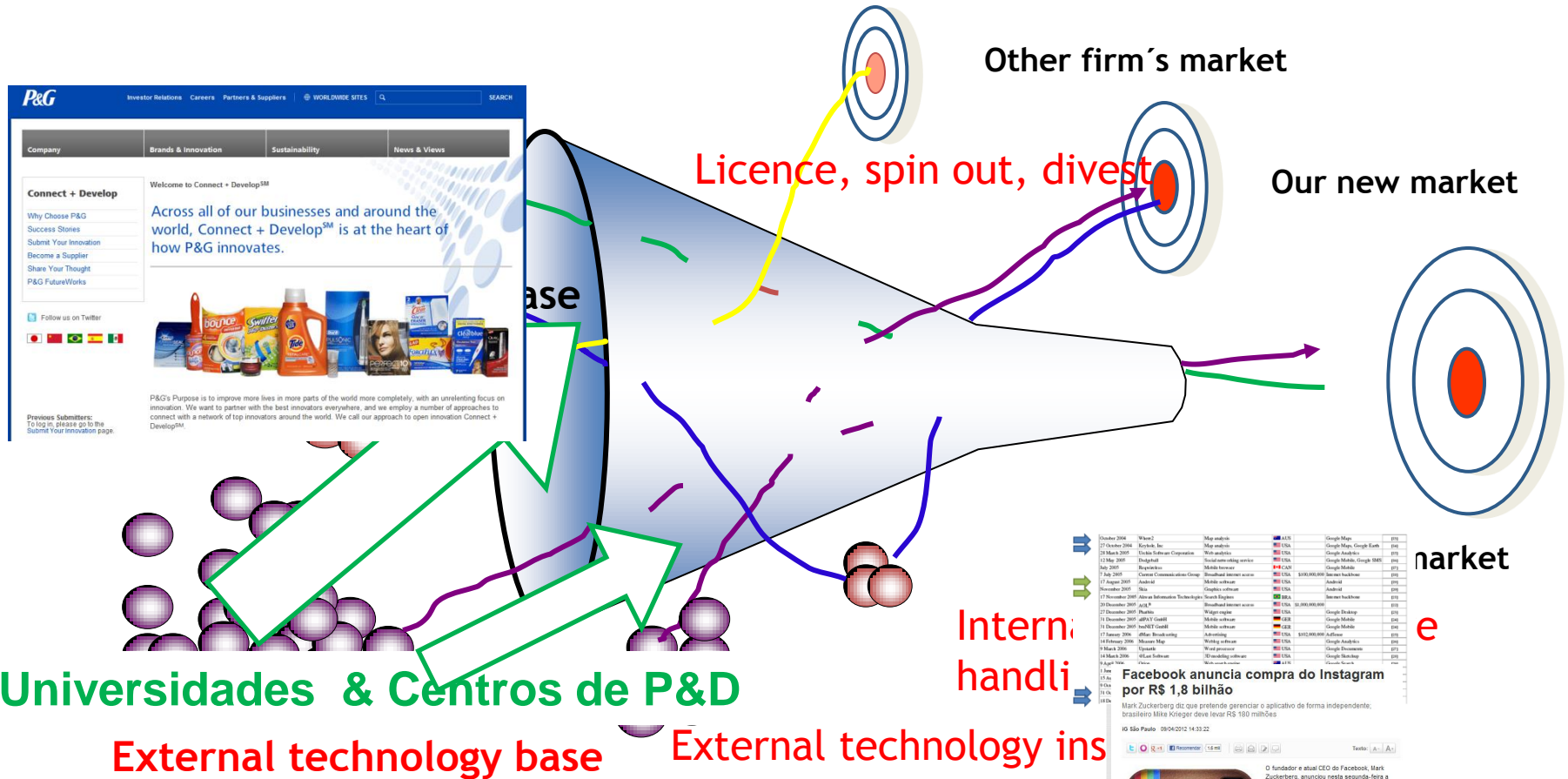
O fundador e atual CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, anunciou nesta segunda-feira a compra da empresa que criou o aplicativo de fotos Instagram, pelo valor de US\$ 1 bilhão (R\$ 1,8 bilhão). Segundo o jovem executivo, a ideia é gerenciar o Instagram de forma independente, para permitir que os usuários continuem postando fotos em outras redes sociais.

Veja também: [Entrevista com brasileiro do instagram](#)

Criado pelo brasileiro **Mike Krieger**, de 25 anos, juntamente com o americano Kevin Systrom, o Instagram foi lançado em outubro de 2010 e é um aplicativo que permite aplicar efeitos especiais a fotos e compartilhá-las com amigos. Atualmente, a ferramenta tem quase 30 milhões de usuários e a empresa, 13 empregados.

Caminhos para inovação

As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



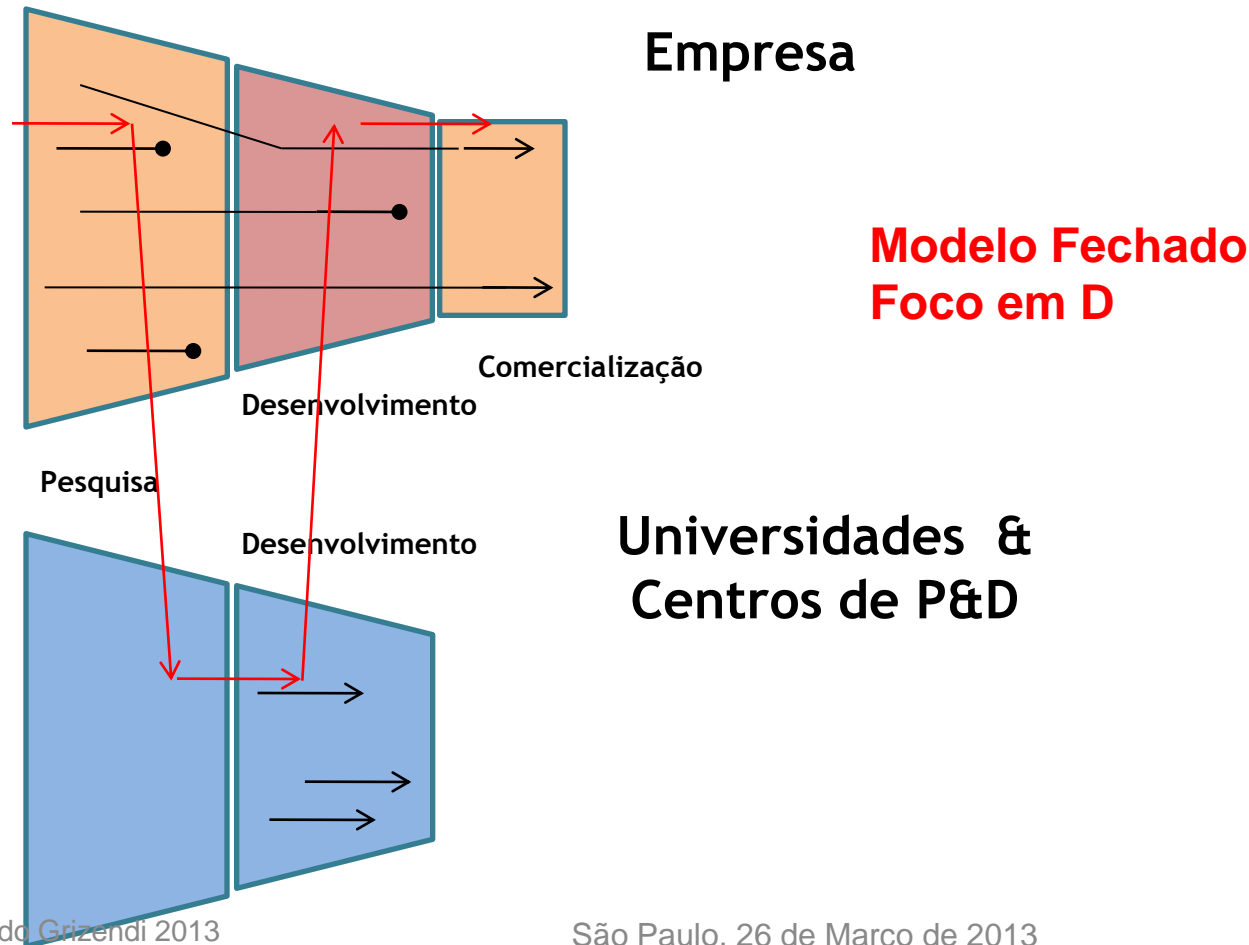
Date	Company	Product/Service	Market	Value
October 2004	Waze	Map analysis	USA	Google Maps
22 October 2004	Autodesk	Map analysis	USA	Google Maps
22 March 2005	Udacity	Video lecture	USA	Udacity
12 May 2005	Dropbox	Cloud storage	USA	Dropbox
July 2005	Recurse	Mobile browser	USA	Google Mobile
7 Aug 2005	China Communications Group	Broadband internet access	USA	China Communications Group
17 August 2005	Android	Mobile software	USA	Android
November 2005	Skype	VoIP software	USA	Skype
17 December 2005	Open Information Technologies	Search engine	USA	Search engine
20 December 2005	Apple	Broadband internet access	USA	Apple
17 December 2005	Phish	Malware	USA	Phish
18 December 2005	Apple	Mobile software	USA	Apple
18 December 2005	Apple	Mobile software	USA	Apple
17 January 2006	Office	Productivity software	USA	Microsoft
14 February 2006	Microsoft	Productivity software	USA	Microsoft
18 March 2006	Ustream	Video streaming	USA	Ustream
14 March 2006	Office	Productivity software	USA	Microsoft
18 April 2006	Office	Productivity software	USA	Microsoft
1 May	Office	Productivity software	USA	Microsoft
15 May	Office	Productivity software	USA	Microsoft
16 May	Office	Productivity software	USA	Microsoft
16 May	Office	Productivity software	USA	Microsoft



Stolen with pride from Prof Henry Chesbrough UC Berkeley, Open Innovation: Renaissance 10th Annual Innovation Convergence, Minneapolis Sept 27, 2004

Oportunidades para inovação - os caminhos para inovação

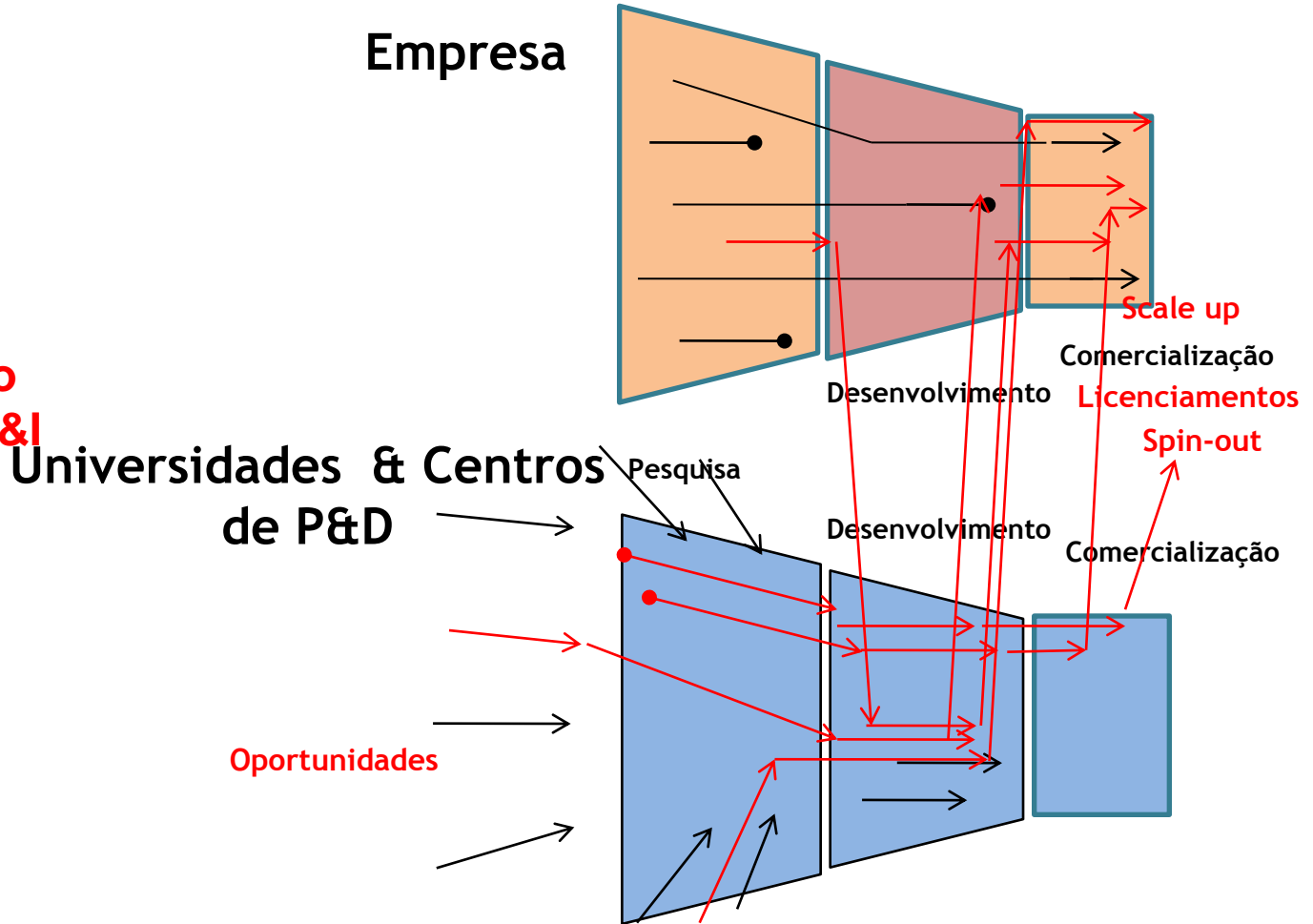
Os Caminhos para inovação As oportunidades no Modelo de “Closed Innovation”



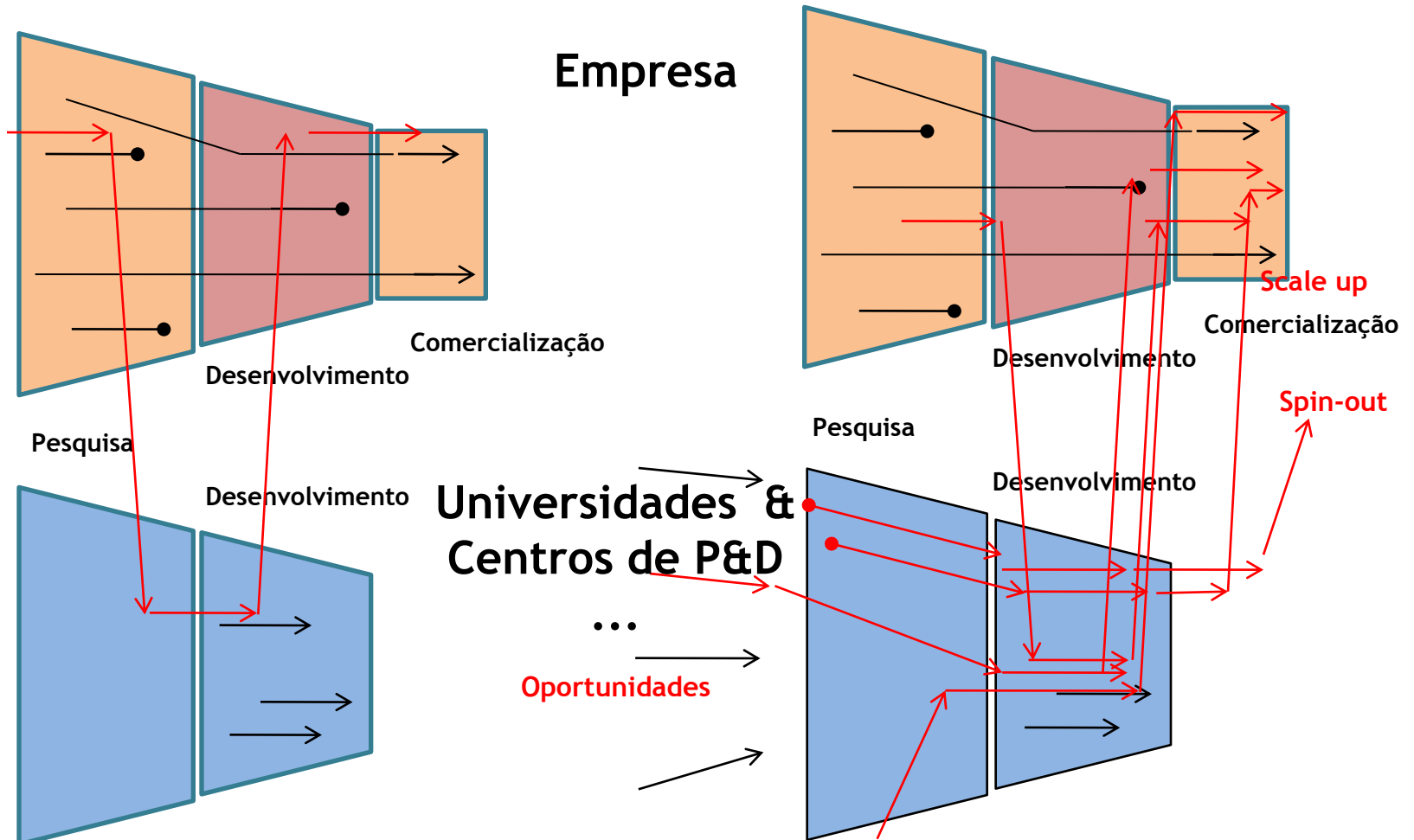
Os Caminhos para inovação

As oportunidades trazidas pelo Modelo de “Open Innovation” e a Lei de Inovação e a Lei do Bem

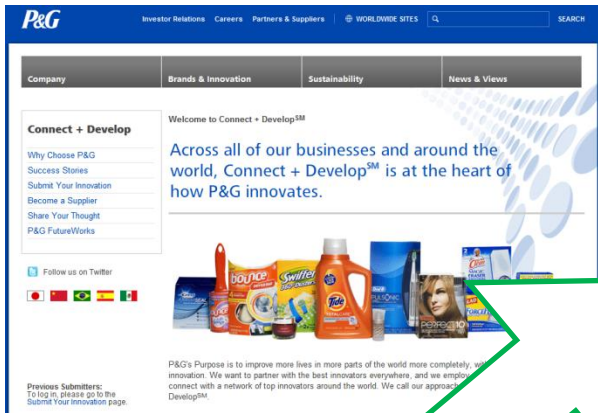
Modelo Aberto
Foco em P&D&I



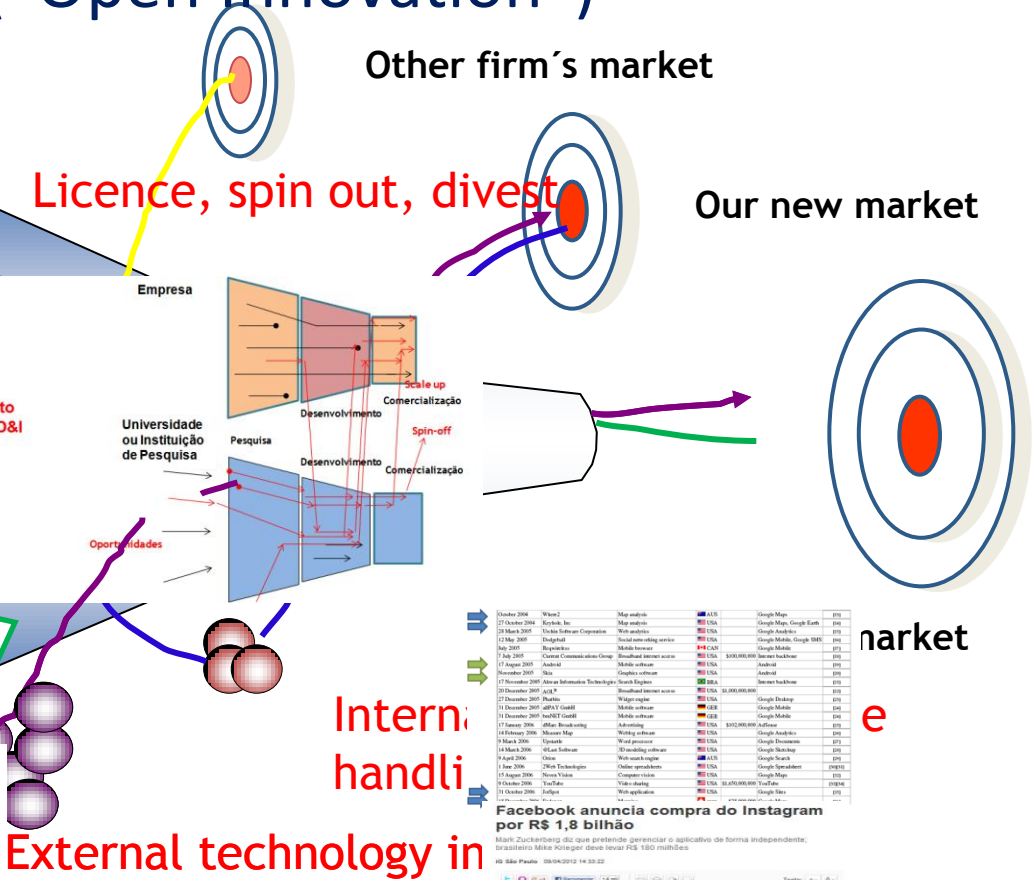
(Modelo Fechado) X (Modelo Aberto + Leis de inovação + Lei do Bem)



Os Caminhos para inovação As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Universidades & Centros de P&D



Internal handling

External technology in

Stolen with pride from Prof Henry Chesbrough UC Berkeley, Open Innovation: Re 10th Annual Innovation Convergence, Minneapolis Sept 27, 2004

Facebook anuncia compra do Instagram por R\$ 1,8 bilhão
 Mark Zuckerberg diz que pretende gerenciar o aplicativo de forma independente; brasileiro Mike Krzyziak deve levar R\$ 150 milhões



O fundador e atual CEO do Facebook, Mark Zuckerberg, anunciou nesta segunda-feira a compra de empresa que criou o aplicativo de fotos Instagram, por valor de US\$ 1 bilhão (R\$ 1,8 bilhão). Segundo o jovem executivo, a ideia é gerenciar o Instagram de forma independente, para permitir que os usuários continuem postando fotos em outras redes sociais.

Veja também: Entrevista com brasileiro do Instagram

Criado pelo brasileiro Mike Krzyziak, de 25 anos, juntamente com o americano Kevin Systrom, o Instagram foi lançado em outubro de 2010 e é um aplicativo que permite aplicar efeitos especiais a fotos e compartilhá-las com amigos. Atualmente, o ferramenta tem quase 30 milhões de usuários e a empresa, 13 empregados.

Os caminhos para a Inovação - dos resultados de P&D para o mercado

O que é o mais importante ?

A I D É I A

Exemplo: Plataforma P&G de “Open Innovation” connect + develop

P&G Investor Relations Careers Partners & Suppliers WORLDWIDE SITES SEARCH

Company Brands & Innovation Sustainability News & Views

Connect + Develop

Why Choose P&G
Success Stories
Submit Your Innovation
Become a Supplier
Share Your Thought
P&G FutureWorks

Follow us on Twitter

🇯🇵 🇨🇳 🇧🇷 🇪🇸 🇲🇽

Welcome to Connect + DevelopSM

Across all of our businesses and around the world, Connect + DevelopSM is at the heart of how P&G innovates.

Previous Submitters:
To log in, please go to the Submit Your Innovation page.

P&G's Purpose is to improve more lives in more parts of the world more completely, with an unrelenting focus on innovation. We want to partner with the best innovators everywhere, and we employ a number of approaches to connect with a network of top innovators around the world. We call our approach to open innovation Connect + DevelopSM.

Exemplo: Plataforma de Inovação de Computação Mestrado e Doutorado em Ciência da Computação na USP

USP Universidade de São Paulo - São Carlos, SP [Webmail Grad](#) [Webmail ICMC](#)
ICMC Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
**Pós Graduação em Ciências de Computação
e Matemática Computacional**

Home Cursos Pesquisa Pessoas Informações Dados do Programa
Procedimentos para depósito de dissertações/teses
Procedimentos para qualificação Resultado Pré-Seleção - Doutorado

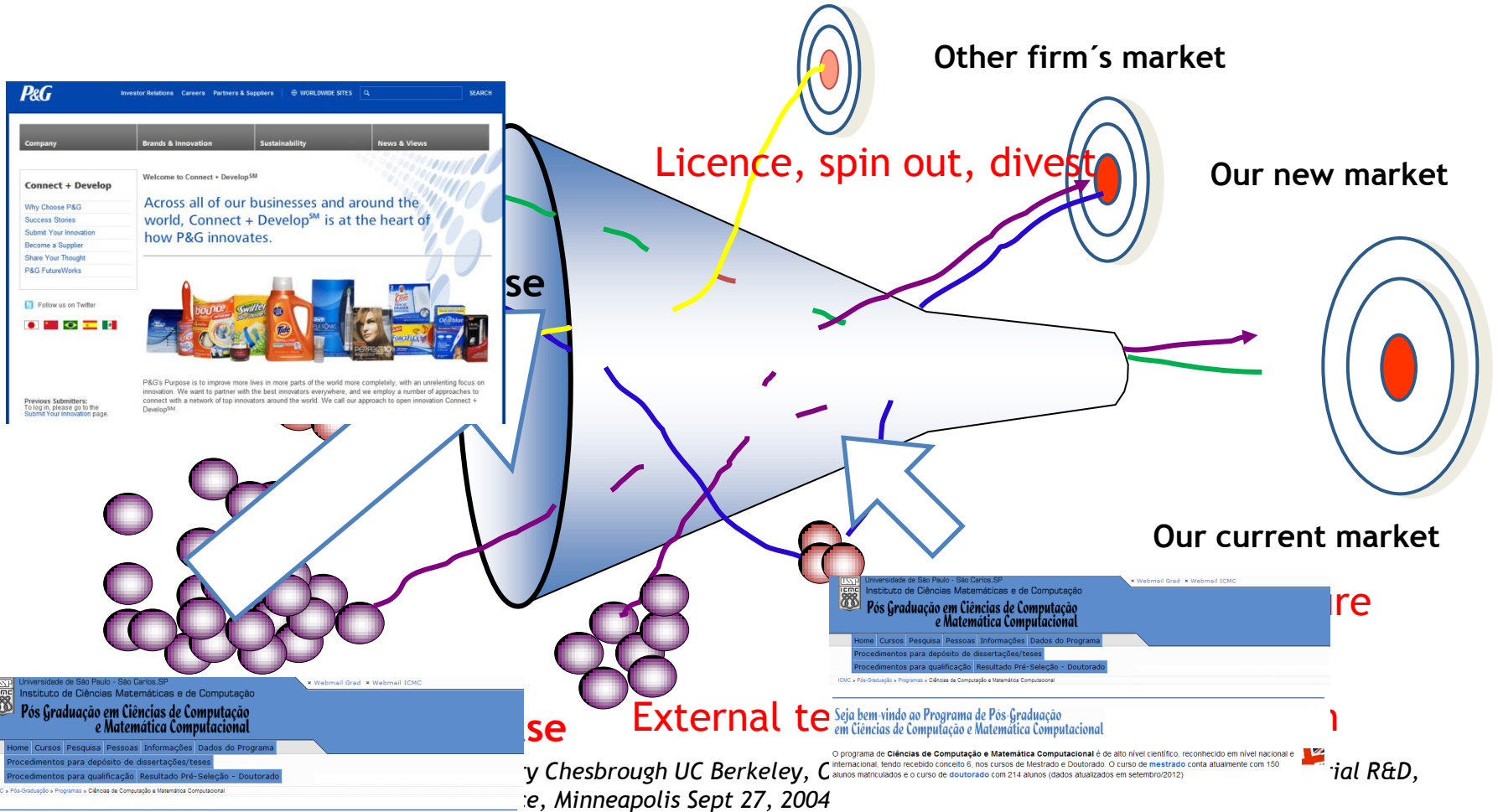
ICMC » Pós-Graduação » Programas » Ciências de Computação e Matemática Computacional

Seja bem-vindo ao Programa de Pós-Graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional

O programa de **Ciências de Computação e Matemática Computacional** é de alto nível científico, reconhecido em nível nacional e internacional, tendo recebido conceito 6, nos cursos de Mestrado e Doutorado. O curso de **mestrado** conta atualmente com 150 alunos matriculados e o curso de **doutorado** com 214 alunos (dados atualizados em setembro/2012)



As Oportunidades do modelo de Inovação Aberta (“Open Innovation”)



Seja bem-vindo ao Programa de Pós-graduação em Ciências de Computação e Matemática Computacional

O programa de Ciências de Computação e Matemática Computacional é de alto nível científico, reconhecido em nível nacional e internacional, tendo recebido conceito 6, nos cursos de Mestrado e Doutorado. O curso de mestrado conta atualmente com 150 alunos matriculados e o curso de doutorado com 214 alunos (dados atualizados em setembro/2012)

São Paulo, 26 de Março de 2013

Depois ?

O CLIENTE

Identificando as oportunidades

EXAME.COM

HOME | **NEGÓCIOS** | MERCADOS | ECONOMIA | TECNOLOGIA | MARKETING | CARRERA | SEU DINHEIRO | PME | BLOGS | TVERJÓIO

Notícias | Empresas | Melhores e Maiores | Setores | Gestão | Inovação | Links Rápidos: São Paulo | Petrobras | Aquisições

E você pode contar com uma linha completa de carros e serviços Chevrolet.

Home / Negócios / Melhores e Maiores

Melhores e Maiores

Melhores | **Melhores** | Setores | Busca

Maiores Empresas por Vendas em 2009

Ano: Indicador: Razão Social / Nome:

Sector: Busca Avançada

1 a 10 de um total de 22 registros

	Razão Social	Nome	Sector	Tipo	Controle	Indicador	Detalhes	Multimídia
118	<input type="checkbox"/>	Laboratórios Pfizer Ltda	Pfizer	Farmacêutico	Privada	Americano	1.522,2	
143	<input type="checkbox"/>	Novartis Biocências S/A	Novartis	Farmacêutico	Privada	Sulpo	1.603,7	
146	<input type="checkbox"/>	Sanofi-Aventis Farmacêuticos Ltda	Sanofi-Aventis	Farmacêutico	Privada	Françês	1.583,9	
203	<input type="checkbox"/>	Produtos Roche Químicos e Farmacêuticos S.A.	Roche	Farmacêutico	Privada	Sulpo	1.174,2	
288	<input type="checkbox"/>	Medley Indústria Farmacêutica Ltda	Medley	Farmacêutico	Privada	Brasileiro	918,5	
272	<input type="checkbox"/>	Astra Zeneca do Brasil Ltda	Astra Zeneca	Farmacêutico	Privada	Anglo-Sueco	899,5	
298	<input type="checkbox"/>	Eli Lilly do Brasil Ltda.	Lilly	Farmacêutico	Privada	Americano	819,0	
335	<input type="checkbox"/>	Gsk S.A	Gsk Sigma Pharma	Farmacêutico	Privada	Brasileiro	727,2	
347	<input type="checkbox"/>	Eurofarma Laboratórios Ltda	Eurofarma	Farmacêutico	Privada	Brasileiro	698,3	
354	<input type="checkbox"/>	Aché Laboratórios Farmacêuticos S.A.	Aché	Farmacêutico	Privada	Brasileiro	653,7	

1 2 3 Próxima »

Selecione empresas para comparar indicações e visualizar gráficos.

Fazer "cold call"

Encontrar na feira

Identificando as oportunidades

Abril de 2013			
?????	<u>Hackito Erqa Sum (HES)</u>	<u>Paris</u>	<u>Segurança</u>
02-04	<u>Gartner Business Process Management Summit</u>	<u>National Harbor</u>	<u>Tendências, BPM</u>
02-05	<u>Cloud Connect - Silicon Valley</u>	<u>Santa Clara</u>	<u>Infra, Desenv, Cloud</u>
03-04	<u>7º Web Expo Forum</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Tendências, Mercado</u>
04	<u>8º Congresso TV 2.0</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Tecnologia, Novas Mídias</u>
08-11	<u>4ª "Hack In The Box" Security Conf.</u>	<u>Amsterdam</u>	<u>Segurança</u>
09-10	<u>Gartner Data Center Summit</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Tendências, Infra</u>
09-11	<u>FENACOM 2013</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Automação, Comércio e Serviços</u>
13	<u>Hacking Day SP</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Segurança</u>
15-17	<u>ISACA - Comp. Audit, Control and Sec.</u>	<u>Dallas</u>	<u>Segurança, Auditoria</u>
15-17	<u>InfoSec World</u>	<u>Orlando</u>	<u>Segurança</u>
16-18	<u>8º ISC Brasil</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Segurança Física, Biometria, Automação e Soluções de TI</u>
17	<u>ECM Show 2013</u>	<u>Belo Horizonte</u>	<u>Gestão da Informação</u>
18	<u>CIO Global Summit 2013</u>	<u>Curitiba</u>	<u>Neqócios</u>
19	<u>Fórum Mobilidade 2013</u>	<u>Ribeirão Preto</u>	<u>Mobilidade, Redes Sociais</u>
21-24	<u>CA World 2013</u>	<u>Las Vegas</u>	<u>Segurança, Tecnologia</u>
23-25	<u>Expo Seguridad</u>	<u>Ciudad de México</u>	<u>Segurança Física, Biometria, Automação e Soluções de TI</u>
23-25	<u>InfoSecurity - Europe</u>	<u>Londres</u>	<u>Segurança</u>
23-25	<u>7º CECOS</u>	<u>Buenos Aires</u>	<u>Segurança, CyberCrime</u>
23-25	<u>Portais Corporativos</u>	<u>São Paulo</u>	<u>Portais, Mobilidade</u>
24-26	<u>Check Point Experience 2013</u>	<u>Washington</u>	<u>Segurança, Infra</u>
26	<u>Fórum Mobilidade 2013</u>	<u>Campinas</u>	<u>Mobilidade, Redes Sociais</u>

<http://www.agendati.com.br>

Visitar
Agendar reunião...

E depois ?

O RECURSO

Programas de Financiamento a Inovação

- **FINEP**
 - Programa Subvenção Econômica;
 - Programa FINEP Inova Brasil;
 - Programa Brasil Sustentável
 - Programa de Inovação em Tecnologia Assistiva:
- **CNPQ**
 - Programa RHAE
- **BNDES**
 - BNDES Inovação;
 - BNDES Prosoft Empresa:
 - PROTVD – Fornecedor;
 - (apoio) BNDES Automático;
 - (apoio) Cartão BNDES;
 - (apoio) BNDES Limite de Crédito; Recurso Não Reembolsável para Apoio à Inovação:
 - (não reembolsável) FUNTEC - Fundo Tecnológico
- **FAPESP**
 - Programa PIPE

**+ FNDCT+ Lei de Inovação + Lei do Bem + Lei do MEC de Inovação
+ Cliente**

...ENFIM...

“Processo de destruição criativa” [Schumpeter, 1942]

- Destruição do velho, como consequência do surgimento do novo.
 - “... que revoluciona a estrutura econômica a partir de dentro, destruindo incessantemente o antigo e criando elementos novos...”
 - “Este processo de destruição criativa é básico para se entender o capitalismo. É dele que se constitui o capitalismo e a ele deve se adaptar toda a empresa capitalista para sobreviver”
 - “... esforço para enfrentar uma situação que tudo indica que mudará, ou seja, como uma tentativa dessas empresas de firmar-se em um terreno que lhe foge sob os pés”.

As 30 mais importantes inovações em 30 anos (Referência 2010)

1. Internet WWW
2. PC/Laptop computers
3. Mobile phones
4. Email
5. DNA testing and sequencing/Human genome mapping
6. Magnetic resonance imaging (MRI)
7. Microprocessors
8. Fiber optics
9. Office software (Spreadsheets, word processors)
10. Non-invasive laser/robotic surgery (laparoscopy)
11. Open source software and services (e.g., Linux, Wikipedia)
12. Light emitting diodes (first real devices in 1960s; in products in mid-70s)
13. Liquid Crystal Displays
14. GPS Systems
15. Online shopping/ecommerce/auctions (e.g., eBay)
16. Media file compression (e.g., jpeg, mpeg, mp3)
17. Microfinance
18. Photovoltaic Solar Energy
19. Large scale wind turbines
20. Social networking via internet
21. Graphic user interface (GUI)
22. Digital photography/videography
23. RFID and applications (e.g. NFC)
24. Genetically modified plants
25. Bio fuels
26. Bar codes and scanners
27. ATMs
28. Stents
29. SRAM flash memory
30. Anti retroviral treatment for AIDS

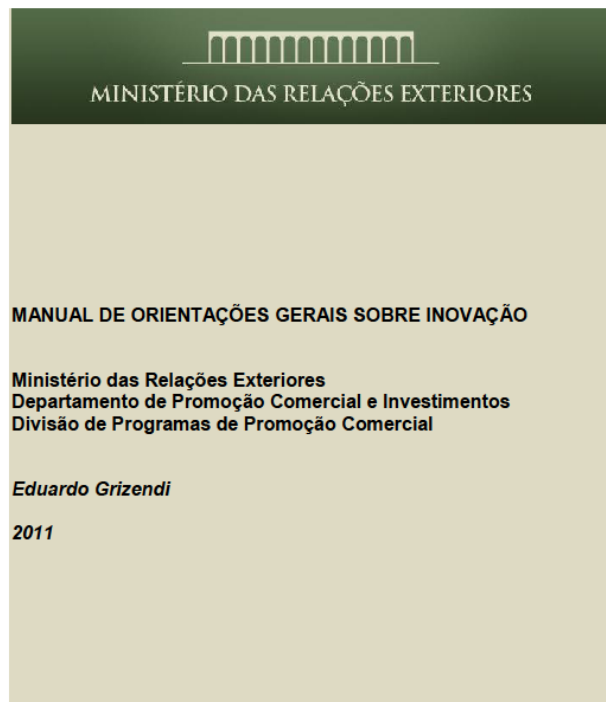
http://www.pbs.org/nbr/site/features/special/top-30-innovations_home/

Conclusões

Conclusões

- A Inovação tecnológica tem que gerar riqueza
 - Trazer “dim dim”, “bufunfa”, ...
- A Inovação pode ser na Empresa, na região/nacional ou no mundo
- O Modelo de “Open Innovation” e o Marco Legal da Inovação trazem novos caminhos para a Inovação;
- A Gestão da Inovação, incluindo a Gestão da Propriedade Intelectual, são importantes para a competitividade da Empresa.
- O Brasil tem um marco legal para a inovação & linhas de financiamento para promovê-la.
 - Mudanças no marco legal tem sido feitas nos últimos meses
 - Algumas ainda estão “no forno”
- Há um entendimento no mercado que não faltam linhas de financiamento.
 - Naturalmente que não existem em abundância, mas certamente o conjunto não é simplório, ao contrário, é significativo.
- A realidade do “Processo de destruição criativa” [Schumpeter, 1942], é ainda mais estarrecedora em TIC;

Manual de Orientações Gerais sobre Inovação



MANUAL DE ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE INOVAÇÃO

Ministério das Relações
Exteriores
Eduardo Grizendi
Janeiro de 2011

<http://www.finep.gov.br/dcom/manualinovacao.pdf>



MANUAL DE INOVAÇÃO PARA EMPRESAS BRASILEIRAS DE TIC

*“Orientações Gerais sobre Inovação
para Empresas do Setor de
Tecnologia da Informação e
Comunicação”*

SOFTEX

Eduardo Grizendi

Dezembro de 2012

Obrigado !!!

Eduardo Grizendi

egrizendi@gmail.com

egrizendi@inatel.br

Blog: www.eduardogrizendi.blogspot.com

Slideshare: www.slideshare.net/egrizendi